



This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

- + *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
- + *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
- + *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
- + *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at <http://books.google.com/>



Esta é uma cópia digital de um livro que foi preservado por gerações em prateleiras de bibliotecas até ser cuidadosamente digitalizado pelo Google, como parte de um projeto que visa disponibilizar livros do mundo todo na Internet.

O livro sobreviveu tempo suficiente para que os direitos autorais expirassem e ele se tornasse então parte do domínio público. Um livro de domínio público é aquele que nunca esteve sujeito a direitos autorais ou cujos direitos autorais expiraram. A condição de domínio público de um livro pode variar de país para país. Os livros de domínio público são as nossas portas de acesso ao passado e representam uma grande riqueza histórica, cultural e de conhecimentos, normalmente difíceis de serem descobertos.

As marcas, observações e outras notas nas margens do volume original aparecerão neste arquivo um reflexo da longa jornada pela qual o livro passou: do editor à biblioteca, e finalmente até você.

Diretrizes de uso

O Google se orgulha de realizar parcerias com bibliotecas para digitalizar materiais de domínio público e torná-los amplamente acessíveis. Os livros de domínio público pertencem ao público, e nós meramente os preservamos. No entanto, esse trabalho é dispendioso; sendo assim, para continuar a oferecer este recurso, formulamos algumas etapas visando evitar o abuso por partes comerciais, incluindo o estabelecimento de restrições técnicas nas consultas automatizadas.

Pedimos que você:

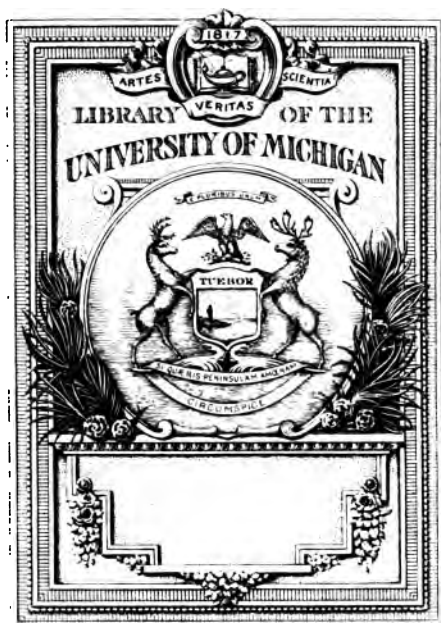
- Faça somente uso não comercial dos arquivos.
A Pesquisa de Livros do Google foi projetada para o uso individual, e nós solicitamos que você use estes arquivos para fins pessoais e não comerciais.
- Evite consultas automatizadas.
Não envie consultas automatizadas de qualquer espécie ao sistema do Google. Se você estiver realizando pesquisas sobre tradução automática, reconhecimento óptico de caracteres ou outras áreas para as quais o acesso a uma grande quantidade de texto for útil, entre em contato conosco. Incentivamos o uso de materiais de domínio público para esses fins e talvez possamos ajudar.
- Mantenha a atribuição.
A "marca d'água" que você vê em cada um dos arquivos é essencial para informar as pessoas sobre este projeto e ajudá-las a encontrar outros materiais através da Pesquisa de Livros do Google. Não a remova.
- Mantenha os padrões legais.
Independentemente do que você usar, tenha em mente que é responsável por garantir que o que está fazendo esteja dentro da lei. Não presuma que, só porque acreditamos que um livro é de domínio público para os usuários dos Estados Unidos, a obra será de domínio público para usuários de outros países. A condição dos direitos autorais de um livro varia de país para país, e nós não podemos oferecer orientação sobre a permissão ou não de determinado uso de um livro em específico. Lembramos que o fato de o livro aparecer na Pesquisa de Livros do Google não significa que ele pode ser usado de qualquer maneira em qualquer lugar do mundo. As consequências pela violação de direitos autorais podem ser graves.

Sobre a Pesquisa de Livros do Google

A missão do Google é organizar as informações de todo o mundo e torná-las úteis e acessíveis. A Pesquisa de Livros do Google ajuda os leitores a descobrir livros do mundo todo ao mesmo tempo em que ajuda os autores e editores a alcançar novos públicos. Você pode pesquisar o texto integral deste livro na web, em <http://books.google.com/>

A

857,269



17

56.4

127

257



•

•

•

1
2

Anchieta, José de

ARTE
DE
GRAMMATICA

DA
LINGOA MAIS USADA NA COSTA
DO BRASIL

FEITA PELO
P. JOSEPH DE ANCHIETA.

PUBLICADA POR
JULIO PLATZMANN.

Edição facsimiliaria stereotypa.



LEIPZIG
B. G. TEUBNER
MDCCCLXXVL

869.4

A54

1876

ARTE DE GRAM-
MATICA DA LINGOA
mais vfada na costa do Brazil.

eyta pelo padre Joseph de Anchieta da Cõpanhia de
IESV.



com licença do Ordinario & do Preposito geral
da Companhia de IESV.
Em Coimbra per Antonio de Mariz. 1595.

—

—

Licença.

VI por mandado de Sua Alteza estes li-
uros de Grammatica & Dialogos com
postos pelo Padre Ioseph de Anchie
ta Prouincial, que foy da Companhia de Iesu
no estado do Brasil. Nenhúa cousa tem con-
tra nossa Sagrada Religião, nem bons custu-
mes, antes muytas que seru irão muyto pera
melhor instruição dos Cathecumenos, & aug-
mento da noua Christãdade daquellas partes,
& pera com mais facilidade & suauidade se
plantar & dilatar nellas nossa Sancta Fee.
Alem da fatisfação & edificação que ha por
toda aquella costa da grande virtude, religião
& exemplo do Autor de que sempre darey
testemunho. Por honde me parece que se
deuem de imprimir estas suas obras. Em Lis-
boa, a vinte & cinco de Setembro, de mil &
quinhentos & nouenta & quatro.

Augustinho Ribeyro.

DDR

Vista a informação podemſſe imprimir
tes liuros de Grãmatica & Dialogo
depois de impressos tornem a este Co
com o proprio Original pera se confir
elle, & ſelhe dar licença pera correr, é,
17. de Dezembro de 94.

O Bispo d' Eluas. Dioguo de Souſa. Marcos .

Que ſe pode Imprimir viſta a
que tem dos Deputados do Sãto
cio, & como foy viſto na Meſa
ſembargo do Paço. Em Liſbo
de Deſembro, de 94.

Pereira.	Damião Dag
Diogo Lameyra.	Antonio D

I

ARTE DE GRAMMA- TICA DA LINGVA MAIS VSADA NA COSTA DO BRASIL.

Feita pelo P. Ioseph de Anchieta Theologo & Prouincial que foy da Companhia de IESV, nas partes do Brasil.

Das letras. Cap. I



EST A lingoa do Brasil não ha f. l. s. z. rr. dobrado nem muta com liquida, vt cra, pra, &c. Em lugar do s. in principio, ou medio dictionis ferue, ç. com zeura, vt *Açô, catô.*

- ¶ Algũas partes da oração se acabão em til, o qual não he, m. nem, n. ainda q̃ na pronũciação diffirão pouco, vt, *Ti, Ainupa^ã, rua^ã.*
- ¶ Não ha hũa consoante continuada com outra na mesma dição: excepto, mb. nd. ng. vt *Aimomôôr, Aimondô, Aimecng.*
- ¶ Acrescentandose algũa particula depois da vltima

A con-

A R T E D A

consoante, em que se acaba o verbo, o qual é no futuro, do Indicatiuo, no Optatiuo, nos Pretos imperfeitos do Cóiunctiui; ha algũa differença na pronunciação, & o vso de diuerfas partes do Brasil sera o melhor mestre. Por que des dos tiguáres do Paraíba até os Tamôyos do Rio de Janeiro pronunciaão inteiros os verbos acadabre consoante, vt *Apâb, Acêm, Apên, Aiúr*.

E asfi additas as particulas dos tempos sobre o interpoem i. aspero, vt in futuro „ne *Apâbine, mine, Apênine, Aiúrine*.

E ainda que pareça pronunciar, *Apâbne*, & pella delicadeza com que tocão o i. & ainda mesmo presente o exprimem as vezes, vt *A*. O mesmo he de, *temo, meímo mo, meémo*, que acrecêção aos outros, optatiuo, &c. vt *Apâmomã, Apâbimo, &c.*

E tambem com a interrogatiua, *Pê*, vt *Erei*.

¶ Os Tupis de sam Vicente, que são alem dos moyos do Rio de Janeiro, nunca pronunciam a vltima consoante no verbo affirmatiuo, *Apâb*, dizem, *Apâ*, pro *Acêm*, & *Apên, Acê* pronunciando o til fomite, pro *Aiúr*, *A*.

E asfi addita algũa parte das sobreditas pronunciações, *Apâne, Acêne, Apêne, Aiúne, Apâtemo, Apâmo, Apâmeímo*.

¶ Nas consoantes, c. g. cômumente todos pronunciam de hũa mesma maneira interposito *piâc*, *Accepiâcine, Aimecêng, Aimecênginé* reliquis temporibus vt suprà.

No, *temó, ou meímó, ou mo, &c.* mais par-

soffre o concurso, maxime do, c. g. vt *Acepiãc-temo*, *Aimeêng meimo*.

Mas o mais vniuersal vso, maxime em verbos compostos com outros verbos, ou aduerbios, &c. he tirar-se a vltima consoante do primeiro verbo, vt *Acepiãc*, *Aipotâr*, composto, *Acepiã potâr*, *Aimeêng*, *Aicuãb*, composto, *Aimeên cuãb*.

¶ Com Aduerbio.

¶ *Acepiãc catú*, composto, *Acepiãcatú*, *Aimonhâng*. *Memoa*^, composto, *Aimonhã Memoa*^, & sic in cæteris consonantibus, b. m. n. r. vt supra, *Apã catú*. *Acê gatú*. *Apê gatú*. *Aiú catú*.

¶ Nomes com a proposição, *Pê*.

¶ O mesmo concurso se euita em nomes que tem o acento na penultima, com a preposição, *Pê*, que quer dizer in, os quais perdem a vltima vogal, vt *ôca*, casa, *ôc ipe*, em casa.

Este, i. aspero, ainda que se ache escrito, e. vel, v he o mesmo: porque pella difficuldade que ha na pronunciação d'elle o que mais se enxerga, maxime nos que não são naturaes, he, e vel v, vt *Ocã*. *ôcupe*, pro *ôcipe*, *ângã*, *ângeme*, pro *ângime*, *Acepiãc*, *cepiãceme*, pro *cepiãcime*.

Da Orthographia ou pronunciação.

Cap. II.

P. M. mb. muitas vezes se vñão húa por outra,

A 2 desta

A R T E D A

desta maneira, q̃ as dições in principio absolute se pronunciação com m. vel, m vel *mbó*, *Manus*. Præcedente o genitiu iectiuo mudase em P. vt *Pedro pó*, *Pe Xépò*, *mea manus*. Excipe, *mbaê*, que muda, vt *xémbaê*, *meares*, *Pedro mbaê*.

¶ Da mesma maneira o P. in medio dicti em mb: posto absolute in principio, vt c bome, *Mbába*, acabamento, pro *Paba*.

¶ Conforme a isto nunca se pronuncia l in principio dictionis sem m. & posto que por escreueffe sem m. sempre se lhe ha de j pro *Baê*, dizse, *Mbaê*, porque precede nitiuo, ou adiectiuo não he soffriuel pro sem m. vt *xébaê*, senão *xembaê*: ou se h nunciar, m. fomentes, vt *maê*, *mobi*[^], v *morú*, l. *mború*, &c.

¶ No meyo da dição tambem se poem, l & he mais cômum pronunciação com baes, *Timára*, *Timàba*, *Timbára*, *Tim*. Nos verbos compostos com, e. in fine, vt *mê*, *Acembê*.

Em nomes compostos, nos quaes se tira gal do primeiro, vt *nhauúma*, *barr nhauúmóca*, *nhauúmbóca*, casa de ba:

Nos Præteritos.

Tetama, *Tetamboéra*, pro *Tetamoéra*,

¶ D. in principio dictionis nunca se n. atraz, ou n. fomentes tirado o

LINGOA DO BRASIL. 3

tu, *naçói*, l, *ndaçói*, não vou, *yxe ndaçói*, l, *naçói*
& não, *yxê daçói*.

¶ No meio da dição metefe d. post, n. & he mais cõ-
mum pronunciação vt.

Nos verbaes, *pinàra*, *pindàra*, *pindúba*.

Nos Præteritos, vt *mêna*, *mendoêra*, pro *menoêra*.

Nos verbos compostos com, e. infine, vt *Anhân*, *An-
cbanê*, *Anhandê*.

Em nomes compostos pode-se interpor, ou não; quod
vñs docebit, vt *Amána*, *ibâ*, *Amánibâ*, *Amán-
dibâ*.

Se o seguinte nome he dos começados por t. que se
muda em, r. o mais commum he por lhe, d. vt
mêna, *túba*, *méndúba*.

¶ B. P. in medio, vel fine dictionis, quasi sempre se
muda em, m. ou, mb. quando precede na vltima
syllaba, til, ou, m ou, n. ainda que este o n. no fim
da penultima, vt *Anga*.

Nos gerundios, & supinos, vt, *Ainupa*^, *Nupâmo*,
Airumô, *Yrumômo*, *Amand*, *Manômo*. Todos estes
pella regra geral ouuerão de dizer, *bo*.

Nos verbaes, ou participios, vt *ynupâbira*, *yrumom
bira*, *ymomanombira*. Todos ouuerão de dizer
pella regra geral, *píra*.

Nos verbaes que perdê o, ç. vt *nupâçâba*, *nupâma*,
tecotebêcâba, *tecotebê*^ma, *apiticâba*, *apitiâma*,
çarô çaba, *çarô âma*, *mopaú çaba*, *mopaú âma*, *ma*,
pro, *ba*.

Nos præteritos, vt *ti*^, *timboêra*, *teo*^, *teomboêra*
nhu^, *nhumboêra*.

Com preposição, *Pé*, vt *ti*^, *timê*, *amâ*, *amâmê*,
A 3 *paraná*,

A R T E D A

paraná, paranâmê, ánga, ángimê, n. mé, pro pè.

Nos compostos, vt *paraná*, pôra, *pará* posto, *omanó*, morrem, *pá*, todos morrem todos, pro, *pá*, & sic de re

Nos feitos actiuos, com, *mo*, vt *apá* pro, *aimopáb*.

¶ R. mudase em, n. onde præceder ti vltima syllaba, vt in futuro conjur *nupâneme*, pro *nupãreme*, *irumô*, & sic de cæteris vt suprà.

Nos participios em, *çára* no presente o, ç, vt, *çarôçára*, *carôána*, *irumuána*, &c.

No futuro podem ter, r. ou, n. vt *çarôçára*, &c.

Nos formados em, amo, ou no futuro, *tínáma*, pro *tiramo*, *tiráma*.

Nos futuros dos verbaes que tem, m *minupânáma*, vel, *rama*, estes o vñ que tambem algúas vezes o, r. *ibârêma*, *çapôrêma*, pro, *nema*.

E nos verbos compostos, ro. & no vt *açêm*, simples, *anoçêm*, vt postos.

¶ C. com zeura, onde não se murcha comunicase muitas vezes com r in vltima syllaba, o qual se faz verbos neutros feitos actiuos, *amondô*, pro *amocô*, *oçôc*, *omonu*

Se o verbo he repetido não se m

mediato ao, mo, vt *oço çóc, omondo çóc.*

x vt *mixuú, minduú.*

- ¶ C. sem zeura, ou, que qui, que he o mefmo, cõ-
mummente fe muda em, ng. precedendo, m.n. ou
til, como nefta compofição dos verbos neutros cõ,
mo, vt *aicõ, amoingó, aquêr, amonguêr, quidã, ai-
monguidã.*

Item noutras dições compoftas, vt *Ain, catú,* com-
pofto, *aingatú, airumô, airumóngatú, amandõ,
amanóngatú, ainupã, ainupãgatú, &c.*

- ¶ T. cõmummente fe muda em d. precedendo, til
como nos verbaes em *ára, ába,* vt *cenoi, cenoi-
dara, cenoidaba,* pro *tára, tába.*

E nos compoftos com, mo, algúasvezes. em, nd. vt
atú, amondú, vel amotú.

- ¶ Em todas eftas regas pode auer algúas exceições
que fe aprenderão com o vfo, maxime nefta vl-
tima de t. com nd. em que he rara a mudança.

¶ *Nha, ya,* & fic in alijs quatuor vocalibns, fe vfão
hú por outro, vt *nhandê, yandê.*

Saluo quando fe encontrão com outros vocabulos, q̃
tem diuerfa fignificação, vt *nhu, campo, jù,* ef-
pinho, pofto que eftes melhor fe efcreuem com j.
jota vt, *jú, jára, &c.*

- ¶ Oa. Oe, femp̃re fãõ monofyllabos, ou contractos
fe fãõ fimples precedente confoante, vt *coára, po-
éra* diffyllbos. Nos præteritos tambem fe efcreue,
ve, como *oe,* compofto, vt *ocuéra timbuéra, &c.*

Excipe, *coema, moéma,* que fãõ trifyllabos, & fi quæ
funt alia.

- ¶ O. quando he articulo do verbo, ou reciproco,

A R T E D A

claro esta que fas húa syllaba por si soo, vt *A oâr, oâra*.

¶ V. consoante não se acha conforme â côm & melhor pronunciação saluo nos que mudão b. em v. como os gallegos, vt pro *abâ*, dizen *auâ*.

¶ Conforme â isto, vâ, vê, são difyllabos, vt *apucacûê*, trifyllabos.

Excipe os verbos acabados em, v. os quaes no rúdio, & participios, *âra, âba*, são contractos *amopû, mopuâbo, mopuâra, mopuâba*, trifyllab *Aû, vábo, vára, vâba*, difyllabos.

✱ Nota que nestes acabados em, v. precedente gal se interpoem, g. & he melhor pronunciaç & mais facil, vt *guâbo, guâra, guâba, aimomombeguâbo, ombeguâra, ombeguâba*.

E así os que tem, gua. nao fomentes nestes ger dios & verbais se podem escreuer com v. ficar sempre contractos, como apud nos, Agua, & se hão de pronunciar. Mas tambem em toda mais dições de maneira que ora se escreuão co oa, ora, com, vâ, sempre são côtractos, vt *jaguar* vel *jagoara*, trifyllabum.

Algús que se pronunciaão difyllabos he porqu muda o. c. em, ng. vt supra, & así como ter c. são difyllabos, así tambem com, ng. vt, *cuâba, minguâba*, quadriyllabum.

Este nome, *vnguâ*, he trifyllabo, & si quæ sunt a

¶ Ca, Co, Cu, pronúciãose sem zeura, como no P tugues, carne, copo, curo, vt *oca, aicô, aica*. Aliter hão de ter zeura para que soê, vt ça, ço,

açaãb, açô, ayocûb.

Ce, Ci, hão se de pronunciar, como que tiuefem zeura como no Portugues, cera, cidra, vt *acêm, acêc.*

Excipe os compostos que se hão de pronunciar sem zeura, vt *ôca, etê*, compostos detracta a vltima vocal de *ôca*, diz, *ôcêê*, & por isso cômummente se escreuem hum tamanino distinctos.

Item na conjugação onde acrecentão, e. vel, i. vt *acepiãc, acepiãc eme, cepiãc i, necepiãc i*, pronunciaose sem zeura.

Os mais hão se de escreuer com que, qui: & pronunciar sem fazer caso do, v. liquido, como no Portugues, quedo, quita, vt *aquêr, quiba.*

Ga, Go, Gu, pronunciaose como no Portugues, gato, gota, gula, vt, *ànga, àmoingô, amongûb.*

Ge, Gi, pronunciaose como no Portugues, gesto, gibão, vt *augê, agûb.*

Excipe os compostos, & os da conjugação, como se disse nos do ce, ci, que se pronúcião como no Portugues, guerra, guitarra, vt *àngaetê, àngetê, aimonhâng, monhângeme, monhangî.*

Que, pronunciafe, ou monosyllabo, sem fazer caso da liquida, ou disyllabo, conforme aos simples de que se compoem, vt *aquêr, aimonguêr, monosyllabo, acutê, aimongutê, disyllabo.*

Estes dous simples, *aimonguetê, tigutê*, se pronunciação como, guerra, & si quæ sunt alia.

Qui, se pronuncia exprimido o, u. liquido, como em latim, pinguis, vt *guirâ.*

Excipe, *aimongui, açamongui*, que se pronunciação

A R T E D A

fem o, v. liquido, como guitarra.

E se algúis outros se pronunção sem o.
he por que são compostos de, qui, qu
em, ng. como se disse acima do, c. fer
quid, composto, *aimonguid*.

Ese algum he dissyllabo, he porque tam
ples o he vt *ocui*, composto *oimongui*.
posto, *oimongui*.

¶ Conforme a esta orthographia, & pro
onde quer, q se achar i. vel, ypsilon in
dictionis, ante outro, i. sempre he vo
o relatiuo is, ea, id, de quo infra, & o
tambem fera vogal se se lhe seguir con
yra, & seguindose vogal o seguinte, i
soante, vt *jára*, *yára*, & geralmente qu
gal que se seguir ao i. em qualquer diç
he o, i. vogal sendo relatiuo, vt,

A. fruta. *iá*, eius fructus.

E. dicere. *iê*, eius dicere, l. dicti

O. tapar. *ið*, id occludere.

V. comedere. *iú*, id comedere.

¶ Seguindose, a. o. u. não sendo relatiu
consoante, vt *jára*, *jégua*, dissyllab
syllabo.

¶ Seguindose, a vogal, melhor prece
pronúciafe como em castelhano, yz
&c. Do qual se dise em cima que
por, nh. com todas as vogaes, &
no affirmatiuo seja consoante, con
tiuo, precedente consonante fica
manô, l. *yamanô*, negatiuo, *nyan*

LINGOA DO BRASIL. 6

vay pouco, por que se confunde ſœpifsime, com i. jota, & cada hum o pronuncia mais portugues, ou castelhano como quer vt ja, ya, &c. & finalmente mais vniuerſal pronunciação he a do y. que a de, nh. ſegundo as letras que ſe ſeguem, vt *amand*, *nhamand*, vel *yamand*, *açò*, melhor diz, *yaçò*, &c.

Cômummente os nomes começados por, i vogal quando ſe lhe prepoem o relatiuo metem outro, i. conſoãte propter concurſum, vt *itã*, pedra, *iytã*, eius lapis, *ipí*, principium, *iyipí*, eius principium. O meſmo fazem algús infine diſtionis compondoſe com outro, i. vt, *camuri*, Robalo, *íg*, Rio, cõpoſto *camuriíg*, Rio de robalos.

Este nome *jru*, o meſmo, i. que tem lhe ſerue de relatiuo & nunca o perde, vt *jru*, focius, & eius focius, *xe iru*, meus, *oiru*, &c. o meſmo guarda o verbo *airumò*, compoſto delle.

També algús verbos ſe hão deſcreuer com dous, ij, hum conſoante, outro vogal depois do artigo & não com, *gi*, vt *agquí*, *agbo*. Porque tendo o accuſatiuo expreſſo, ou, o, reciproco, & outras partes, (vt infra latius) perdem o primeiro, i. vt *pirá ibómo*, peixe frechando : & ſe ſe eſcreuera cõ, *gi* ouuera de dizer, *piragibómo*.

Tendo o relatiuo, ainda que pella regra, ouuera de perdero, i. primeiro, com tudo o retem propter concurſum, vt *iybómo*, eum ſagittando.

I. vogal, que em muitos vocabulos ſe pronuncia aſpero com a garganta, bem ſe lhe pode eſcreuer, g. in fine acabandoſe a dição no meſmo, i. por

A R T E D A

porque compondoſe com outra dição começ
em vogal exprimitur, g. vt. j. Rio, *ata*^, dir
compoſto diz. *igata*^, Rio direito.

¶ In medio dictionis não ſe ſoffre, porque q
não ſabe, a lingoa pronuncia muta com liqu
vt *imondopira*, dira *imondopigra*.

E encontrandoſe com qualquer conſoante no mey
ou no fim, fara hum concurſo muito aſpero de c
ſoantes, vt *tigba*, *agigb*, &c. E nem com iſſo o h
de ſaber pronunciar de qualquer modo que ſe e
creua ſe não for ouuindo o viuia voce.

¶ Por iſſo pera conhecer ſer eſte i. aſpero ſe eſcreu
com hum ponto em baixo & ficarâ, jota, ſubſcr
to, i. porque faz muyto differente ſignificaçã
do, i. lene, vt j. agua, com, i. aſpero, j. ſs, ea, i
com i lene, *ayopi*^, tanger trombeta, ou fraut
ayopi^, picar húa beſpa. Ou ſe ha de deixar a
uſo porque algũs muito bõſlingoas, o não pode
pronunciar: mas ex adiunctis, ſe entende o q
quer dizer.

¶ Ia, com i. aſpero cõummente he diſſyllabo,
piá, figado, *abiâr*.

Excipe *apiába*, *capiába*, triſyllabos, *ibiá*, diſſyllab
& ſi quæ ſunt alia.

Item todos os gerundios, & verbaes, em âra, âb
vt *ayábi*^, eu erro, gerundio, *abiábo*, verbaes *al
dra*, *abiába*, triſyllabos.

¶ Ia, com, i. lene cõummente he contracto, & n
noſyllabo, vt *arobiâr*, triſyllabo.

Algũs nomes ſe tirão, que o uſo inſinarâ, vt *piá*,
lho, *potiá*, jundiá, *tapiá*, *cupiá*, *piu*^, *yatiu*^, &
qu

quæ sunt alia.

De Accentu. Cap. III.

Todas as dições acabadas nas quatro vltimas vogaes, tem o accentu na vltima, & notãose, com circumflexo.

Algũas acabadas em, e. que parecem ter o accentu na penultima he por serem compostas, vt *icatũpe de icatũ*, &c, *pè*, *nhôté*, *oetépé*.

As acabadas em, a. partim na vltima, & notãose cõ o mesmo accentu, vt *tatá*, partim na penultima, & notãose com o acuto, vt *óca*.

As monosyllabas com accentu graue, vt *pè*, *tè*, *nhò*, *nhú*, &c.

¶ Os verbos pella mayor parte, tem o accentu na vltima em qualquer consoante ou vogal que se acabem, vt *ajucá*, *amondéb*. &c.

Os mais dos acabados em, i. præcedente vocali, tem o accentu na penultima, ou se hão de chamar cõtractos, vt *acái*, *aiucti*.

Algũs poucos ha acabados em, v. præcedente vocali com accentu na penultima como estes passados ou seião cõtractos, ou diphtongos: & estes cõmummente sãõ feitos de outras dições, vt *aimongarãu*, *xe éu*, *xe iáu*, *xe ióu*, *xe péu*, &c.

¶ *Do Cremento.*

Cremento, ha não somente nos verbos, mas também noutras partes da oração porque todas se podem

A R T E D A

podem coniugar, como verbos.

Quer as dições tenham o accentto na penultima, q
na vltima, senão crecem mais que húa sô sylla
ou se crecem duas com a penultima breue se nã
tão com accentto acuto, vt *óca, ócamo, tatá, ta
tâne, tatáreme, aimondô, aimondône, mondê
reme.*

Se crecem mais de húa syllaba, com a penultim
longa, claro estâ, que nella se ha de por accen
acuto, vt *tatá, tataráma, tataramboéra, óca, oco
ra, ocoáma.*

¶ No cremento dos tempos atee o futuro do con
junctiuo exclusiue, pode ficar o verbo com se
accentto natural que tem no presente do indica
tiu, & porse outro no cremêto por que este po
de se apartar do verbo futuro, *aimondônê.*

Vt *Aimandô*, eu mando, Imperatiuo, *eimôdômi*
Optatiuo, *aimondô temoma*, Coniunctiuo, *tai
mondô umé*, Preterito imperfecto, *aimondômô
aimondômomo, aimondômonemô, aimondômeémo.*

Quando os q té accentto na penultima perdê a vl
tima, notaose cõ seu mesmo accêto acuto, & nã
com graue, & circumflexo, vt *tecoára, tecoár, xe
rúba, xerúb.*

¶ Nas composições que são muitas se pode confer
uar o accentto de cada hum, vt de verbos con
verbos, *açó*, vou. *aipotár*, quero, *açôpotár*, ir
quero & na coniugação não se varia mais que o
vltimo vt *açôpotane, açôpotâmo.*

Nomes com nomes, vt *Abá*, homem. *catú*, bom, *Ab
catú, óca*, casa, *catú*, boa, composto, *ocatú.*

Nome:

LINGOA DO BRASIL. 9

es com verbos, vt *teçá*, olho *aicotú*, furo com-
fio, *atetáicotú*. *píra*, pelle cōposto, *aipicotú*.
ie tem accentto na penultima perdem a vltima
gal ou syllaba na composiçãõ, & así hão de le-
r sempre seu accêto acuto, vt *ócatú*, *aipicotú*.
ando se achar accentto grave na vltima nalgum
mento, ou composiçãõ, entenda se fer mono-
labo, & atraz ha de ficar o accêto natural que
ha vt *açô*, *çõreme*, *cõremenhê*, *çõremepê*, & as
es se poem dous monosyllabos, vt *çõremenhê*-
ycatú benò, &c.

das letras, orthographia, pronunciaçãõ, &
ento, feruira pera saberem pronunciar, o que
narem escrito, os que começam aprender: mas
no a lingoa do Brasil não está em escrito, senão
continuo vfo do falar, o mesmo vfo, & viu a
ensinará melhoras muitas variedades que tẽ,
que no escreuer, & accentuar cada hum fará
no lhe melhor parecer.

mudanças das letras que ficão atraz, feruirão
na não se repetir ao diante húa cousa â cada re-
por q̃ a estas hão de recorrer. Posto que sem-
ha algúas exceiçõs, que o vfo in ensinará.

Dos Nomes. Cap. IIII.

os nomes não tem casos né numeros distinctos
aluo vocatiuo, com esta differença, a saber, q̃
que tem accentto na vltima, nada mudão, vt
t, em todos os casos. Os que o tẽ na penultima
per-

A R T E D A

perdem a vltima vogal no vocatiuo, vt *túb-a*, *xérúba*, *xérúb*, vel, *xérúp*, *xéraira*, *xerair*, *xérait*.

¶ R. T. cõmunicãose infine, pondo t. pro, r. vt præsenti exemplo, & també nos verbos, vt *aiût* *aiût*, mas na coniugação não se faz caso do, t. f. não, do, r.

¶ Este nome, *guà*, vel, *ibidà*, vel, *ibà*, serue de supposito vago no plural nas terceiras pessoas porquẽ não fique a oração sem supposto, como quando dizemos, dizem, vão, irão, &c. que no portuguez se diz bẽ, qua acrescentãolhe este supposto vt *eyguà*, dizem, *oçôgua*, vão, *oçôguàne*, irão. sic *ibidà*, *ibà*.

¶ O plural se entende pello que se trata, ou tambem acrescentandolhe algũs nomes, que significão multitudão, como, todos, tantos, quantos, muitos, &c. E este vltimo he o vñado pera isto que he cetã, detractõ, c. etã, vt *abà*, homẽ, ou homẽs, *abàet* homẽs, *aca*, casa, l. casas, *ócetà*, casas.

Da composição dos Nomes.

OS nomes substantiuos se compoem, com adiectiuos, præcedendo sempre os substantiuos, e setem accentto na vltima ficção inteiros, vt *mba catú*, *mbaé aiba*, *nhungatú*, *nhúaiba*.

Se tem accentto na penultima, & encontrão cõ vogal perdem a vltima vogal, vt *túb-a* etc, *abàet* pay verdadeiro.

Se encontrão com consoante perdem toda a vltima syll

syllaba, vt *túba*, *catú*, *túcatú*.

Se a consoante seguinte he t. vel, ç. com zeura dos que se mudão em, r. sempre se perde o, ç. fica como que encontra-se com vogal, vt *túba*, *cetâ*, *túbetâ*, *abâ*, *cetâ*, *abâcetâ*.

¶ Substantiuos cõ substantiuos, cõ a mesma mudança.

1. A primeira de letras se compoem de tres maneiras, a primeira sendo apposito, & nesta sempre precede o nome mais usado, & vniuersal, & generico, vt.

Mbaê, coufa) *Mbaêtatâ*, coufa fogo, coufa que
Tatâ, fogo) he toda fogo.

Mbaê pirâ, coufa peixe.

Sendo ambos iguaes, ad libitum, vt *guirâ iagôdra*, aue cão, *jagúguiaâ*, cão aue.

Nesta maneira de apposito não se perde o, t. como consta do exemplo, *mbaêtatâ*, porque perdendo-se significa não coufa que he toda fogo: senão coufa que tem fogo, *mbaêtatâ*, *mbaêtobâ*, coufa que he toda rosto, *mbaêtobâ*, coufa que tem rosto tambem pode ser genitiuo possessiuo, vt *caôiratâ*, por *caôiratâ*, fogo de vinho, i. com que se coze o vinho.

2. A segunda, se significação materia, sempre precede a materia, vt *jtâ*, ferro, *pindâ*, anzol, *jtâpindâ*, anzol de ferro, *jtavúba*, *jtâtatâ* &c.

3. A terceira, tãbem se pode fazer quãdo o precedente he genitiuo, se tem accento na penultima, vt *pô*, mão, *jagúapô*, mão de cão, por *jagúdrapô*, óca, casa, *jtâ*, esteo, *ócitâ*, esteo de casa. *jaguâra*, *tobâ*, *jagúarobâ*, *mêna*, marido, *tûba*, pay,

A R T E D A

ménúba, fogro, *mendúba*, interposito d. vt supra.
Eaínda se foem compor tendo o precedente accento na vltima, vt *cunumî*, minino, *téra*, nome, *cunumléra*, pro *cunumléra*, pueri nomen, vsus docebit.

O mais certo he que quando *há* esta composição de genitiuo possessiuo, mais quer significar cousa que tem, que o proprio genitiuo, maxime nos que tem o accento na vltima, & o segundo ha de perder o, r. vt. *Abâ*, pessoa, *Tobâ*, rosto, *Abâobâ*, pessoa que tem rosto, ou algúa particularidade nelle: *Abârobâ*, propriamente, hominis vultus.

Quando se significa algúa idade, ou tempo em que se fes algúa cousa, melhor se diz sem, r. vt no exemplo de, *cunumî*, q quer dizer minino, & idade de minino, *xécunumléra*, o nome de minha minnice & sic de alijs etatibus, *xerecocatúra*, o nome de minha virtude, i. do tépo de minha virtude.

¶ Os numerais não chegão mais, que ate numero de quatro, & estes cõummente se prãpoem ao substantiuo, vt.

1. *Oiepê*.
 2. *Mocôy*^ *Abâ*, hmê, homês.
 3. *Mocapîr*.
 4. *Oyoirúãc*.
- Tambem se podem postpor fazendo diuísão, vt.
- | | |
|--------------------------|----------------------|
| <i>Mocapîr abâ ôur</i> , | tres pessoas vierão. |
| <i>Mocôî apiâba</i> , | dous machos. |
| <i>Oyepê cunhá</i> , | húa molher, vel. |
| <i>Apiâba mocôy</i> , | machos dous. |
| <i>Cunhá oyepê</i> , | Femea, húa. |

Estes

Estes addito, a, in fine ficção ordinaes, & té seu cafo
atraz em todas as peſſoas & numeros, como ge-
nitiuo, poſſeſſiuo, vt.

xemoáya. fecundus à me.

xemoçapira, tertius à me.

pero moçapira, tertius à Petro, vel tertius Petri.

ymoaçapira, tertius ab eo, vel ab eis.

Abâ moçya, o ſegundo das peſſoas, &c.

Sic *mabir*, quot *ymobira*, quotus eorum.

¶ Os præpoſtos que té accentto na penultima, ſe fe
poem inteiros tem a meſma ſignificação de ordi-
naes, vt *ára*, dia, *moçapir*, tres, *ára moçapira*,
dies tertius.

Se perdem a vltima ſyllaba querem dizer tres, jun-
tos, dous, quatro, vt *ámoçapira* tres dias juntos
capidâmoçapira, o terceiro dos homês, *capidâmo-
capira*, tres homês juntos, poſto que eſtes vltimos
tambem podem ſeruir de ordinaes.

Se tem accentto na vltima os præpoſtos, como não
ha de perder nhúa letra ſignifica húa couſa, &
outra, vt *Abâmoçapira*, o terceiro dos homês, ou
homê que tem tres em ſy.

¶ Pera ſignificar os outros ordinaes additur eſte vo-
cabulo, *çóara*, *ndoára*, *yxóara*, que todo he hum
no fim doutros nomes, ou præpoſições, que quer
dizer, eſtante, ou pertencente, vt *Tenóndé*, diate,
Tenondêçóara, o que eſta diante, *Taquipóeri*;
detras, *Taquipóerixóara*, o de detraz, &c. *Ti*,
dianteira, *Tímendoara*, o da dianteira.

Nos futuros tambem do ſubiunctiuo ſe poem pera
ſignificar, quando, & pera quando, vt *xêçóreme-*

A R T E D A .

ndoára, o tocante a quando eu fuy.

Præterito, *xeçõremendaroéra*.

Futuro, *xeçõremendaráma*, pera quando eu for.

Outras maneiras ha tambem dos verbaes em, *ába*, mas fique pera o vfo.

¶ Os mefmos nomes, feruem por aduerbios, mas na construção se conhecem, vt *catú*, bom, & bem, *poxi*, mau, & mal, & eftes cóummête se poft-poem, vt *Aicócatú*, viuo bem, *Aicópoxi*. viuo mal.

Oyepê, hum, & húa vez.

Mocõy, dous, & duas vezes.

Cetã, muitos, & muitas vezes.

Mobir, quantos, & quantas vezes.

Nã, tantos, & tantas vezes.

Eftes numeraes melhor se præpoem, vt *oyepêapó* húa vez fuy.

Os outros aduerbios doutras fortes, facilmente mostrão fua construção pello vfo, com as mais partes da oração.

Dos pronomes Cap. V.

OS pronomes tem algũs cafos, vt Ego.

	<i>yxê</i> ,	
Nominatiuo	<i>xê</i> .	Ego.

	<i>yxêbe.</i>	
	<i>yxêbo</i>	
Datiuo	<i>xêbe.</i>	Mihi.
	<i>xêbo.</i>	

¶ Plu-

LINGOA DO BRASIL. I I

¶ Plural.
 natiuo *Orê.* nos.
 Yandê.

Orêbe.
Orêbo.
 o *Yandêbe.* nobis.
 Yandêbo.

¶ Tu.
Endê.
Ndê. tu
 na *Nê.*

Endêbe.
Endêbo. Tibi
 o *Ndêbe.*
 Ndêbo.

¶ Plural.
 natiuo *Pee^, vel Pê.* vos.
 o *Pême, vel Pêmo.*
 latiuo *Opô, vel, pé.*
 iuo *Pee^, vel pè.*

Construção destes Pronomes.

ê, Ndê, vel, Nê, Pê, são tambem adiectiuos
 no meus, tuus, vester, &c.

A R T E D A

xêjára, meus dominus, ndêjára, tuus, pèjára, vestra.
Item feruem a todos os casos, & a todos os tempos da conjugação indifferenter: tirando o datiuo q tem proprio.

yxê, endê, pee sempre são substantiuos, feruem de suppostos em todos os tépos que tê articulos, vt

yxê aqô, eu vou.

endê ereqô, tu.

pee peqô, vos.

Onde o verbo perde o articulo se for actiuo também podem fer suppostos, porque necessariamente se lhe ha de seguir accusatiuo, vt,

yxê Pedro *jucáreme,* se eu á Pedro matar.

ndê Pedro *jucáreme,* se tu.

pee Pedro *jucáreme,* se vos.

Mas sendo verbo neutro necessariamente se ha de repetir o *xê, ndê, pè,* vt.

yxê xêcôreme, se eu for.

ndê ndêcôreme se tu.

pee, pècôreme, se vos.

Repetidos desta maneira também podem fer accusatiuos em todos os tempos, & modos, vt.

yxê xêjucâ,, a mi me matão.

ndê ndêjucâ, a ti te matão.

pee pèjucâ, a vos.

Em caso de præposição, ou não se hão de vsar, ou se hão de repetir, vt supra, vt.

yxê xêcui á me.

endê ndêcui, á te.

pee pècui, á vobis.

¶ Orô, opô, accusatiuos não se vñão senão nos tempos

LINGOA DO BRASIL. 12

pos que tem articulos, quando a primeira pessoa vtriusque numeri he nominatiuo, & a segunda accusatiuo vt.

<i>yxê orôjucâ,</i>	eu te mato.
<i>orê orôjucâ,</i>	nos te matamos.
<i>yxê opôjucâ,</i>	eu vos mato.
<i>orê opôjucâ,</i>	nos vos matamos.

¶ Orê, yandê, são tambem adiectiuos, noster, a, um, differem nisto, assaber que Orê, exclue a segunda pessoa cô q̃ falamos da quelle ac̃to, de q̃ se trata, vt *orê orôpô*, nos imos, & tu não, *orêmbaê*, nossas cousas & não tuas, pore, *yandê*, inclue a segunda pessoa vt *ya ndêyaçô*, nos imos, & tu tambem *yandêmbaê*, nossas cousas, & tuas tambem.

E assi fazem no verbo duas pessoas pluraes, vt *orôpô*, *yaçô*.

De *Acê*.

A Mesma declinação tem este nome, *Acê*, vt.

Nom. *Acê*. datiuo. *Acêbe*, vel *Acêbo*.

Significa, homem, quando dizemos, diz homem, faz homê, & assi he a terceira pessoa, & serue a ambos os numeros, & a macho, & femêa, vt *opôacê* vay homê.

Na construção quando he accusatiuo, prapoem se immediato ao verbo, assi como, *xê*, *orê*, *yandê*. E por todos serue, vt *Acê jucâ*, a homem matão i. amí, a nos, &c. deixadas outras significações quæ non sunt huius loci.

Do Pronome Relatiuo, & Reciproco.

C Com zeura, & j. são pronomes relatiuos em todos os casos & numeros, significação, is, ea, id.

A R T E D A

O. he reciproco, Suus, fua, fuum, fe, fibi.
De, qui, quæ, quod, fe dira abaixo porque he o mefmo que os participios.

Construção mais particular dos Pro- nomes, & Nomes.

NA construção (excepto o nominatiuo, & dativeo, que se poem indifferenter) sempre se præpoem o pronome, fua substantiuo, fua adiectiuo, vt *xéjuat*, a mi matão. *orê*, *yandê*, *ndê*, *pê*, *juat*, *xêjára*, meus dominus, *xérecê*, me propter & fic de cæteris, vt *yjuat*, eum occidere, *yjára*, eius dominus.

O mefmo tem o genitiuo cuja he a coufa, & cafo cõ præposição de todos os nomes porque todas as præposições præponuntur, vt *pedro jára*, *petri*, *dñs* *Pedro recê*, *Petrum propter*.

Do Relatiuo, &

OS nomes começados por, t. tem por relatiuo, & com zeura, & præposito o adiectiuo, ou genitiuo o mudão em, r. & com o reciproco se perde, vt.

<i>Tetê</i>	corpus, abfolutê.
<i>Cetê</i> ,	eius, eorum, vel earum corpus.
<i>Xêretê</i> ,	meum corpus.
<i>Pedro retê</i> ,	Petri corpus.
<i>Oetê</i> , fuum corpus, vel <i>Ogetê</i> ,	porque se fõe interpor, go, ou g, fomite onde, o. se encontra com outra

LINGOA DO BRASIL. 13

outra vogal propter concursum, & he melhor pronunciação.

Algũs ha que não tem, t. mas fomite, ç. com zeura, & sempre se ha de mudar em, r. &c vt supra *Cecê*, eum propter, *xêrecê*. &c. fazemse absolutos com, *porô*, vt infra latius, *pôrecê*, vel *pordecê*.

Outros ha que incluem no t. así o abfoluto como o relatiuo, vt.

Tûba, pater, & eius pater.

Xêrûba, meus pater.

Perô rûba, petri pater.

ôgûba, fuus pater.

Estes são poucos, s. estes ferê.

Tûba, pater.

Tamûya, Auus.

Taira, filius.

Tagira, filia.

Tiquitira, frater maior.

Tidira, frater minor.

Tiquêra, foror maior de femea.

Tatuûba, fogro.

Taixô, fogra (posto q̃ estes dous melhor dizê cô ç.

Tubixábâ, principe: este tambem pode ter, ç.

Tinicêm, cheo.

Ti, agoa, çumo, ou caldo.

Ticû, ralo, liquor.

Tinga, branco, este não muda o, t. em, r.

Turuçû, grande. Deste não se via senão na terceira pessoa, composto com partes que tem o accentto na vltima, diz, *goaçû*, vt *pirâgoaçû*, peixe gråde, com partes que tem accentto na penultima, ou

A R T E D A

verbos acabados em consoante, ou vogal com
accento na penuultima, diz, *vçû*, vt.

ôca, casa, *ôcuçû*, casa grande.

Arûr, trago, *Arurûçû*, trago muito.

Ayopôî, doude comer, *Ayopôiuçû*.

Xepêu, tenho materia, *xepêu ûçû*, &c.

Pera as outras peſſoas ſerue, *ceburuçû*, vt.

Xêrubûruçû, eu ſou grande.

Nderebûruçû, tu.

Cebûruçû, elle, &c.

Algús acrecentão, ça inteiro, ou ç. ſomentes não
o tendo o ſimples, vt *pê*, caminho, *çapê* eius via,
ôca, casa, com ſeus compoſtos, *çôca*, eius, *vûba*,
frecha, *çuûba*, &c.

Eſtes ſeguintes acrecentão, ce, inteiro, vt.

Nhae^, cû cõpoſitis *Panacu*^.

Nchauûma, *Moéma*, tâbê tê, *temoéma*.

Ce *Nimbô*, Ce *Mbetára*, tâbê, *Tembetára*.

Cûya, p *Vrû*, cum ſuis compoſitis

Cujâ, *ſas*, *Cepurû*, interpoſito, p'

A todos os começados por, mi acrecentão, ce, inte-
ro quaes ſão os verbaes, & outros que tambem
parece que nacerão de verbo: hæc ferê.

Miapê.

Mimôya.

Miára, vel *Mbiára*.

Ce *Mimoipôca*.

Mingaû.

Mindipiro^.

Mixtra.

✱ Eſtes

✱ Estes andão mais no vfo como nomes fimples, mas reuera nacerão de verbos, & ão de leuar, ce, inteiro no principio com fuas mudanças.

Os verbaes todos fão abfolutos tambem, vt *miuacê*, occifus, *cemituacê*, eius occifus, vel ab eo occifus, & fic de reliquis.

Ira, fobrinho, & eius fobrinho, ferue, o, i. por relatiuo, mas prepofto o nome, ou pro nome toma, r, vt *xeritra*, &c.

Dos começados por t. que tem, i. por

Relatiuo.

O Vtros ha começados por, t. q̃ o não mudáo nem em ç. nem em, r. mas tem, i. por relatiuo, nem perdem o, t, com o reciproco, vt *Tuttra*, *auunculus*, y *tuttra*, eius, *xêututtra*, meus, *otuttra*, fuus, & quæ fequuntur.

Ti. orina, a differença de *Ti*. agua.

Ti

Tupa^, l. *Tupána*.

Tiapiira.

Tira.

Tapéra.

Tirá.

Tába.

Tatenhê, l. *Tatê*.

Tapia.

Tatâc.

Tiba.

Tutûc.

Tubira.

Tibitába.

Tenhêa.

Tén.

Tunhábae^ *Túibaê*.

Tê.

Tinga, coufa a que temos faftio.

Tecóarába.

Tagaiba.

Túnga.

Tebira, & fi quæ funt alia.

Tái: efte ainda que não muda, o mefmo, t. lhe ferue por relatiuo, fe tomar outra letra algúa.

Em

A R T E D A

Em nomes de eruas, frutas, animaes, materiaes, começados por, t. não se muda o, t. em r. vt.

Tajá, nome de húa raiz.

Xetajá, ytajá, otajá.

Tagoá, Tobáttinga, nomes de barro.

Xetagoá, ytagoá.

Em nomes de animaes, não se foe pôr antes o adiectiuo, ou genitiuo, vt *Tapitra*, vaca não se diz, *xetapitra*, minha vaca, senão *xércimbába tapitra*. *pirá*, peixe, *pira* não se diz, *xépirá*, senão *xércembiara, pirá*.

✠ Est autem *mimbába*, qualquer animal manfo que homem cria, ou amansa & præposto o relatiuo diz, *Cimbába*, com suas mudanças de letras, vt *xercimbába, ocimbaba*.

Mbiára, da mesma maneira quer dizer preza addito *Ce*, por relatiuo, vt *Cembiára, xerembiára oembiára*.

Algús outros nomes ha que guardão o mesmo, mas tem subintellecto, o adiectiuo, meus, em todos os casos vt *At*, minha mãy. O macho chama â irmã *pei*, *guaupira*, minha irmã, & aminina sobrinha, *itô, titô, guaitô*, A irmã ao irmão, *At*, *guaiá*, o pay & mai ao filho macho. *piá* Ao pay ou senhor, *paí*, Afemea a sua senhora, ou qualquer molher honrrada, *Tapê*, O macho, *Taupê*, qualquer molher diz, *guaiá*, mano, ou meu mano húa molher á outra *qui*, *quinai*, *nai*, mana, minha mana & alia que deue dauar desta forma.

¶ Todos os mais maxime vocando nunqua se poem sem o adiectiuo, meus, noſter, expreſſo, vt *pai*, mestre

LINGOA DO BRASIL. 15

mestre, tio, mãy, &c. *xèrùb*, *xemboeçára*, *xètutir*, *xecig*, &c.

O senhor, o pay, o mestre, &c. fas, dizem, *Acējára*, o senhor de homem, & não, *jára* fomite, fenão quando de si mesmo são abso-
lutos, o qual se faz cõ, m. *morô*, ou, t, vt, *mòð*, amão, *moroboeçára*, o mestre, *teçà*, olho.

E quasi todos os nomes se podem fazer abso-
lutos com *morô*, vt *jára*, Sñor, pode dizer *morójára*, sem lhe por, *acê*, antes mas isto não he tão vza-
do em nomes, como em verbos, & nos verbaes,
ou participios que nacé delles, vt *morómboeçára*.

Isto ha lugar onde he como possesio rei, vt patet
exemplis, meu senhor, meu mestre: porque onde
isto não ha absolute se poem como, o ladrão
mondã, o mao, *Angaipába*, o fugidor *Canhêbóra*.

¶ Os começados por t. que significão partes do
corpo ou cousa tocante a homem quando são ab-
solutos se entendem cõmumente de homês, vt.

Tetê, absolute quer dizer corpo humano.

Tod, carne humana.

Teçà, olho humano.

Teomboétra, cadauer humanum.

Teila, ajuntamento de homês.

O mesmo he nos de parentesco, vt *tamúya*, absolu-
te, auo de homês, *teindíra*, irmã.

¶ Algús começados por ç. com zeura não o mudão
em r. mas tem, i por relatiuo, depois do qual así
nos nomes, como nos verbos sêpre se segue, x em
lugar de ç. vt.

Çig. mater.

xeci

A R T E D A

xèci mea mater

yxi eius mater.

E com o reciproco não perde o, c. vt *óci*, sua mater.
Estes são poucos, hæc fere *Ci*, *Cãra*, *Cibã*, *Cira*, *çma*
çuguãragi, *çuguãnhéya*.

Nos verbos exemplo, que são todos os neutros que tem articulo, &c. depois d'elle, vt *Açô*, *yçôu*, *yxi reme*, pro *yçôu*, &c.

De maneira que así estes que não c, mudão o, como todas as mais partes (tiradas as sobreditas começadas por t. ou ç. q̃ o mudão em r.) tẽ por pronome relatiuo y. vt *ába*, capillus, *yába*, eius capillus *oába*, fuus capillus.

Caçu, *ycaçu*, *ocatu*, *pô*, *ypô*, *opô*.

¶ A mesma mudança de letras se guarda nas praposições & verbos, vt.

Tobaquê, coram.

çobaquê eo coram.

xerobaquê me coram.

Oobaquê se coram, l. *ogobaquê*.

Estas tres seguintes não mudão o. ç. em r. mas tem, i. com x. por relatiuo, vt.

çu, *yçu*, *xèçu*, *oyocu*, l. *oyeçu*.

çocê, *yxoce*, *xecocê*, *oyococê*.

çupê, a. de datiuo, *yçugê*, ei *pedro çupê*, *petro*, *oyouçê* l. *oyeupê*, sibi. Não se diz, *xecupê*, mihi.

Nem nos mais pronomes da primeira, & segunda *pê* soa por que tem datiuo proprios, s. *xêbe*, *orêbe*, *yandêbe*, *pême*, vt supra.

Nestas seguintes tambem em lugar do reciproco, o, se poem, *oyô*, vt *Cecê*, eum propter, *xerocê* me pro-

propter, *oyocê*, se propter, pro *ocê*.

pupê, in, *oyopupê*, l. *oyépupê*, l. *opupê*.

Seruir esta particula, *yô*, nestas præposições de reciproco, o. não lhe tira sua propria significação que tem em todas as dições, que he ser reciproco adinuicem, onde a lingoagem o soffrer, vt.

Mbaê, coufa.

Orê yombaê, *yandê yombaê*, nossas coufas mutuas.

Pêyombaê vossas causas.

Y yombaê ipsorum res.

O yombaê suas coufas.

Nas præposições, *cuê*, ex *orêyoçuê*, ex nobis inuicem, & sic in reliquis.

E na terceira pessoa pode seruir a todas as pessoas & numeros, vt así como dizemos, *orê yombaê orêyoçuê*, así dizemos, *oyómbaê*.

yarecô oyombaê, temos as coufas nossas mutuas, pro *yandê yombaê*.

yayepêô oyocuê, discedimus ab inuicem, pro,

yandêyoçuê, & sic in reliquis personis.

Do uso do Reciproco, O.

DO Reciproco, O, que he, se, suus, a, um, se vfa simpliciter quando se refere a oração á pessoa agente como na lingua latina, vt.

Pedro *ojucâ ogúba*, Petrus occidit suum patrem.

Nestas orações simples não ha duuida.

Auendo dous verbos núa oração, q fazê como duas orações dependentes húa da outra, sempre se ha de ter respeito ao principal verbo da oração, & ao sup-

A R T E D A

supposto delle se ha de referir ao reciproco, se vel, suus, vt Pedro vay porque eu o mando, por que tu o mandas, por que feu pay o manda, &c: em todas estas se poem,o,reciproco, & não,i.nê ç. relatiuos.

vt *yxé omondóreme.*

Pedro açô endê omondóreme.

ogúba omondóreme, & não, ymondóreme.

Porq̃ Pedro he a principal pessoa desta oração: quasi dicat Petrus it, quia ego se mitto, quia tu se mitis, quia suus pater se misit, i. ipsum Petrum, porque o principal verbo destas orações he, Pedro foy, & delle necessariamente se ha de entender, o reciproco, se, & suus.

¶ Nestas orações, ainda que as primeiras, & segundas pessoas sejam, as principaes partes dellas, claro está, que ha de vlar do reciproco, porque he terceira pessoa vt, Amo a Pedro, porque ama a seu pay, *Açauçúb pedro, ogúbaraucúme*, & sic in cæteris primis & secundis personis vtriusque numeri.

Mas sendo ambas terceiras como nesta, Ioãne Pedro *oçauçúb, ogúba, rauçúme*, Ioãne ama a Pedro por que ama a seu pay, pode se referir, seu pay, así à Pedro, como à Ioanne, mas o mais certo he referir se ao Ioãne porque he o principal supposto da oração.

Conforme a isto algúas orações que no latim soffrem suus não se soffrem cá com reciproco senão com relatiuo, vt sua virtus Petrí commendat.

Can

LINGOA DO BRASIL. 17

ceco catû, Pedro, *oimombêû*, & não, *oecocatû*, por que Pedro não he a passoa agente na oração. Para o reciproco em si mesmo serue ye. de que se faz o que chamamos *pásiua* licet in propriâ, vt *oimacê*, mata, *oyejúcâ*, se occidit.

oyejucâpâra, vel *oyejucâbaê*, fui occisor.

O mesmo se pode fazer nos nomes substantivos si vsus tulerit, vt est sibi suus pater, sua mater, &c. *Tûba*, *oyeûbamo cecôu*, *oyectramo*, cecou, ou vsar simplesmente do reciproco, O. vt *ogûbamo cecôu*, *oâramo cecôu*, &c.

C DOS

ARTE DA DOS VERBOS.

Cap. VI.



INDA que todos os verbos tem húa
so maneiradeconjugação, contudopo
demos dizer que tem duas porque o
negatiuo acrescenta algúas particulas,
que sempre tem juntas consigo pera
se conhecer fer tal, & ambas se porão aqui.

¶ Affirmatiuo.

¶ Negatiuo.

Indicatiui modi, præsens, Imperfectum, Per-
fectum, & Plusquam perfectum.

<i>Ajucâ</i>	Eu mato, ma- taua matei, auia mata- do, ou tinha morto.	<i>Najucâi,</i>	não mato, não mataua não matei, &c.
<i>Erejucâ,</i>	tu.	<i>Nderejucâi,</i>	tu.
<i>ojucâ,</i>	ille.	<i>Nojucâi</i>	ille.

¶ Plural.

<i>Orojucâ, l. yajucâ.</i>	nos.	<i>Norojucâi, l. diajucâi,</i>	nos.
<i>Pejucâ,</i>	vos.	<i>Napejucâi,</i>	vos.
<i>Ojucâ,</i>	illi.	<i>Nojucâi,</i>	illi.

¶ Futuro.

<i>Ajacâne,</i>	matarei, & fic in reliquis personis ad- dito, ne, infine.	<i>Ndajucaixocône. l. xône,</i> & fic in reliquis personis addito, xône, l. xocône.
-----------------	---	---

Affir-

LINGOA DO BRASIL. 18

Affirmat. ¶ Imperatiuo. Negat.

â, mata tu. *Ejucâ umê*, não mates.
câ, mate elle. *Tojucâumê*, não mate.

¶ Plural.

ucâ, nos. *Tiajucâumê*, nos não.
câ, vos. *Pejucâumê*, vos não.
â, illi. *Tojucâumê*, elles não.

¶ Optatiuo modo.

âtemoma[^], o se eu *Nâjucaixoêtemoma[^]*, l.
mataffe. *xotemoma[^]*. o se eu não
ucâtemoma[^], o se tu. *Ndereiucaxoêtemoma[^]*.
âtemoma[^], *Ndojucaixoêtemoma[^]*.

¶ Præterito perfeito.

âmêimoma[^], l. mei- *Ndajucaixoe meimoma[^]*
r[^], l. moma[^], o se eu l. xomeimoma[^], o se
ra, ou ouera morto. eu não matára, &c.
câ, &c. *Nderejucâi*.

¶ Coniunctiui modi, Præsens.

câ, mate eu. *Tajucâumê*.
ucâ, mates tu. *Terejucâumê*.
â, mate elle. *Tojucâumê*.

C 2

Plu-

A R T E D A

Plural.

<i>Torojucã, Ijidjucã</i>	nos	<i>Torojucãumê. I. tiajucã</i>
<i>Tapêjucã,</i>	vos	<i>Tapêjucãumê, (umê.</i>
<i>Tojucã.</i>	illi	<i>Tajucãume.</i>

Affirmat. ¶ Præterito imperfeito. 1. Negat.

<i>Aiucãmo,</i>	matarã eu,	<i>Najucãixoêmo, I xomo.</i>
	l. mataria.	não mataria eu.
<i>Erejucãmo,</i>		<i>Nderêjucãixoêmo.</i>
<i>Ojucãmo,</i>		<i>Ndojucãixoêmo.</i>

¶ Imperfeito segundo.

<i>Ajucãmeêmo,</i>	matarã	<i>Najucaixoemeemo, I.</i>
	matasse eu.	<i>xomeemo, não.</i>
<i>Erejucãmeêmo,</i>		<i>Nderêjucãixoemeemo.</i>
<i>Ojucãmeêmo,</i>		<i>Ndojucaixoemeemo.</i>

¶ Futuro.

<i>Iucãreme,</i>	Se, como,	<i>Iucãeime,</i>	Se,
quando, matar, matara		como, quando, não,	
matasse matando.		&c.	

✱ Esta sô vos ferue d todas as pessoas & numeros juntandolhe no principio os nomes, ou pronomes expressos.

¶ Infinitiuo,

Præfente. *Iucã,* matar. *Iucã eima.*

Præ-

LINGOA DO BRASIL. 19

terito. *Iucã agoéira.* *Iucã agoéreiãma.*
 uro. *Iucã aóãma,* *Iucã aóãmeiãma.*
tramboéira, matar q̃ *Iucã ramboéreiãma.*
 uera de fer, & não foy.

¶ Affirmat.

¶ Negat.

Gerundio in Do, & primeiro supino.

ão, matando, á *Iucaeiãma.*
 matar, pera matar.

Participios, ou verbazs actiuos, em âra.

f. *Iucaçãra,* matador, *Iucaçareiãma.*
 t. *Iucaçãroéira.* *Iucaçãroereiãma.*
 . *Iucaçãráma.* *Iucaçãraméiãma.*
uçãramboéira, o que *Iucaçãramboereiãma.*
 ouera de matar.

Actiuos em, âba.

f. *Iucaçãba.* lugar *Iucaçãbêiãma.*
 tempo, em que ma o mefmo negatiue.
 tão, coufa com que
 matão, caufa porq̃
 matão, peffoa pera
 qué matão, modo
 de matar.

t. *Iucaçãgoéira.* *Iucaçãgoereiãma.*
 . *Iucaçãgoãma.* *Iucaçãgoãmeiãma.*
uçãbambóera. *Iucaçãbambóereiãma.*

A R T E D A

Participios passiuos.

Præf. <i>Mijucâ, occifus</i>	<i>Mijucâema.</i>
Præt. <i>Mijucâpoêra.</i>	<i>Mijucâpoêrema.</i>
Fut. <i>Mijucârâma.</i>	<i>Mijucârâmema.</i>
<i>Mijucâramboêra.</i>	<i>Mijucâremboêrema.</i>

Affirmatiuo.

Negatiuo.

A estes de, *mi* se acrescenta, *ce*. in principio, & se muda em, *r* vt supra vt, *Cemijucâ*, ab eo occifus, *xe-remijucâ*, a me occifus, *ocemijucâ*, à se occifus.

Outros passiuos.

Præf. <i>Iiucapira, occifus.</i>	<i>Iiucapirêma.</i>
Præt. <i>Iiucâpiroêra.</i>	<i>Iiucâpiroêrema.</i>
Fut. <i>Iiucâpirâma.</i>	<i>Iiucâpirâmema.</i>
<i>Iiucâpirâmboêra.</i>	<i>Iiucâpirâmboêrema.</i>

O, I, do principio he vogal, como relatiuo, noutros ferue, ç. com zeura, vt infra latius.

¶ Todos estes negatiuos, *êma*, dos præf. & futu. se podem por no meyo, & no fim vt. *jucaagoêrema*, *vel. juaêmagoera*, *jucaadâmema*, *vel juaêmaðama*. A hus está melhor no meyo, a outros no fim, vñs docebit. Porem, *ramboêrema*, nunca se poem no meyo.

A rezão porque o, *êma* se pode por no meyo he porque os verbos podemse negar cõ, *êm*, & conjugarse como affirmatiuos, mas não está in. vñu senão do futuro do Cõjunctiuo por diâte inclusue
vt

vt, *Ajucáem*, não mato, *ereiucaém*, tu.

E afsi ha de fazer no futuro do Conjunctiuo, *jucáime*, porque não se lhe acrecenta mais que, e por q se acaba em, m. & no præsente do Infinitiuo, a, vt *jucáima*, & sobre este se podê formar os præteritos, & futuros negatiuos, vt.

Iucaémagóera, *Iucáimaõdâma*.

E afsi podera formar o participio em, âra, vt.

Iucaimbâra, *jucáimbároera*, *jucáimbarâma*.

& afsi o præterito, & futuro, & seus negatiuos, & in reliquis verbalibus, seu participijs, mas o vfo ferá o melhor mestre.

¶ Os verbos acabados em vogal com accento na vltima ou em, r. podem fazer no futuro affirmatiuo do infinitiuo, *râma*, vt *jucâ*, *jucarâma*, *tûra*, *de aiûr*, *turâma*.

Os mais infinitiuos que tem accento na penultima no futuro não tem mais que hum, a vt, *cepiâca cepiâcaõdâma*, *pro cepiâcaõdâma*, & podem perdelos ambos, vt *cepiâcõama*, *Monhánga monhangõdâma*, *çauçûba*, *cauçûgoãma*.

Tîma, *Tîgoãma*, porque nestes o b. & m. melius mutantur in, g.

Annotações, na Conjugação.

Cap. VII.

AS peffoas que varião os verbos são feis, a terceira he a mesma no singular, & plural, porque os nomes não tem numeros vt supra. Exemplo.

C 4

Sin-

A R T E D A

Singular.

1. *A,*
2. *Erê,*
3. *O,* etiam in plurali.

Plur.

1. *Orô,* l. *yâ.*
2. *Pê,*
3. *O,*

¶ Todos os ver. Actiuos, & muitos neutros se conjugão com estas peſſoas, as quaes chamamos articulos *d* differença das peſſoas expreſſas, que ſão os pronomes, com os quaes ſe conjugão muitos verbos neutros, & não com os articulos, mas na mudança, & variação do fim ſeguem a conjugação por que não ha mais que húa, vt ſupra, vt.

Singular affirm.

Negat.

<i>Xemaenduâr,</i> eu me lêbro <i>Ndemaenduâr.</i> tu. <i>Ymaenduâr,</i> ille.	<i>Naxemaénduâri,</i> eu. <i>Nandemaénduâri,</i> <i>Nimaénduâri.</i>
--	--

Plur.

Plur,

<i>Orê,</i> maenduar, nos <i>yandê,</i> <i>Pémaenduâr,</i> <i>ymaenduâr,</i>	<i>Noremaénduâri.</i> <i>Njandemaénduâri.</i> <i>Napemaénduâri.</i> <i>Njimaénduâri.</i>
---	---

·LINGOA DO BRASIL. 21

Exemplo dos que tem, ç. com zeura que se ha de mudar em, r.

Affir.	Singular.	Negat.
<i>Xerorib,</i>	eu me alegre	<i>Naxeroribi.</i> Eu não.
<i>Nderorib,</i>	tu	<i>Nanderoribi,</i> tu.
<i>çorib,</i>	ille.	<i>Naçoribi,</i> elle.

Plural.

<i>Orerorib,</i>	nos.	<i>Noreroribi.</i>	nos não.
<i>yanderorib,</i>		<i>Nianderoribi.</i>	
<i>perorib,</i>	vos.	<i>Naperoribi.</i>	vos.
<i>çorib.</i>	illi.	<i>Naçoribi</i>	illi.

¶ Os verbos, que tem articulos não vñão delles do futuro do Coniunctiuo inclusive por diante, como cõsta na Cõiugação, mas hão de ter os nominatiuos expressos, se sã neutros, vt, *Açõ*, eu vou.

xecõreme, se eu for. *ndeçõreme*, se tu, &c.

E se sã actiuos, nominatiuo, & accusatiuo, vt, *Aiucã*, mato, *yxendẽjucãreme*, se eu te matar.

Endẽ xẽjucãreme, se tu me matares.

yxẽ pedro, *jucãreme*, se eu matar a pedro.

Prãsente do Indicatiuo.

O Presente do Indicatiuo, posto que incluye em si os quatro tempos, contudo mais propriamẽte significa o preterito perfeito. Mas ex adiunctis se

A R T E D A

entende, ou do modo de falar, & cõummente pera o presente (ainda q̃ não he ſẽpre neceſſario) ſe lhe poem na primeira peſſoa vtriuſque numeri, *a[^], ia[^], nia[^], iã[^]*, que tudo he hum, vt, *açõa[^], açõniã[^], açõbiã[^]*, vou, & as vezes ſe poem o meſmo, *ã*, &c. no futuro, vt *Açõãnê*, irey, *Açõniãnê*.

Na ſegunda ſe ſoe por, *vj[^]*, diſſyllabo, vt *creçõuj[^]*, tu vas, *peçõuj[^]*, vos ides, & *ã*, tambem.

¶ Pera o præterito imperfeito ſe lhe ſoe juntar, *bia[^]*, monosyllabo, vt *Açõbia[^]*, ja eu, mas.

Ainda que eſte, *bia[^]*, ſe junta com todos os outros, ſignificando que ſe não cumprio ofim pera que ſe fazia a obra, ou algum impedimento. vt, *Açõbia[^]*, fuy eu, mas nem por iſſo me derão tal. *Açõucõbia[^]*, Amo o eu, mas nem por iſſo me ama. tendo o accuſatiuo expreſſo, ha de ficar, *biã*, in fine, vt *Aiucãabãbiã*, mato a alguem mas.

E aſi ſem eſte, *bia[^]*, ſerue o preſente por imperfeito, vt in conjugatione ſimpliciter & ſem outra algũa particula.

¶ Pera o Plusquam perfeito, ha de ter *vmoãn*, diſſyllabo infine: o qual propriamente ſignifica, iam, & a todo los tempos ſerue, vt *Nãerũreme açucãumoãn*, quando vieſte, iam interfeceram.

E aſi com elle daremos futuro perfeito in, *ro*, vt *nãerũreme, açucãumoãne*, quando vieres, iam interfecero.

Item perfeito, & Plusquem perfeito no preſente do optatiuo, vt *Aiucãumoãtemoma[^]*, vtĩmam iam occiderim, vel, occidiſſem, ou com outro aduerbio præteriti tẽporis, vt ontem, eſtoutro dia, &c.

Item

tê no Coniunctiuo, vt *nâderûrememô*, *ajucâumoômo*,
fe vieras iam occidiffem.

tem no segundo imperfeito, *Aiucâumoômeemo*, fi-
nalmente em todos os tempos & participios fe
pode pôr *umoân*, pera fazer preterito. Algús pro
nunciação, *umân*, idem est.

¶ Futuro.

N O futuro additur, ne, infine, o qual sempre pera
lá feguarda, ainda que fe interponhão outras
partes, vt.

Ação, irey.

Ação corine, irey oje.

Acôcoriparanâmênê, irey oje ao mar.

Ação cori ôcupe derûrirêne, irey oje a casa depois
que tu vieres.

Jo negatiuo tem *xoe*, vel *xo*. antes do, ne, vt
patet.

Los acabados em consoante que hão de interpor, i.
aspero antes do, ne vide supra. fol. i.

Imperatiuo.

O Imperatiuo (tiradas as segundas pessoas q̃ estão
claras) fe forma addito, ta, ao presente do in-
dicatiuo in principio, & fe encontra com vogal
perde o, a. & fe com consoante fica inteiro, vt ter
ceira pessoa, *oçô*, elle vay. *Toçô*, pro *taoçô*.

Los verbos que não tem articulo, *corib*, alegrese
Taçorib, alegrese.

No

A R T E D A

No fim do negatiuo tem, *umê*. fiue, *imê*, vt fupra.
o qual fe pode apartar do verbo, & porfe a parte
ante com algũa particula, *vt ciucâumê*, não mates
ndênhbumê ejucâ, não o mates tu fô.

¶ *Presente do Coniunctiuo.*

Porque o presente do Coniunctiuo tem a mefma
voz que o imperatiuo, & ferue tambem por elle,
vt, mate, matemos, não mates, não mateis, & fe
forma com, ta, da mefma maneira, dirfe a logo
aqui delle.

De propofito fe pos em fua lingoagem, *Tajucâ*, ma-
te eu, *Terejucâ*, mates tu: & não, como eu mato,
ainda que mate, &c. porque fe não fas cafo do no-
medo modo, quer lhe chamem concessiuo, or
coniunctiuo, fenão da voz porque neste pref
fe achão todos elles, vt Pedindo licença.

Taçô, va eu.

Toroçô, vamos nos.

Toçô, va elle, ou vão elles.

Concedendo, permittindo, mandando, vt:

Tereçô, vas tu, ou vay tu, ou, ira

Tapeçô, vos.

Exortando, inuitando, imperando, vt.

Tiaçô, vamo nos.

E afsi ferue tambem de futuro do indicati-
to â voz não determinado, & refoluto c
ne' que quer dizer, yrei, ou ei dir, fenãr
decendo, offerecendofe, determinz
intenção, vt, *taçô*, yrei, *toroçô*, *tiu*

toçô, yrâ, & tâbem mādando nas segúdas,peffoas
vt *tereçô*, *tapeçô*.

Mas na primeira do singular, & na primeira das do plural, poemfelhe, ne cómunmente, como no futuro, vt *taçône*, *toroçône*, negat. *taçôumêne*, *toroçôumêne*, & sem elle se pode por pondolhe algũa parte logo diante, maxime com o Gerundio, *Guijâbo*, vt.

Teçôcá guijâbo: a qual particula propriamente serue pera determinação, ou intenção, & tambem se vfa sem, t. vt. *Açôneçâ*. vel *Açôpçcâ*.

Negat. *Açôumêneçâ*, *Açôumêpçcâ*, a molher diz, *quí* em lugar de, *câ*.

Nas outras peffoas raro se poem com algũa particula como, *ro*^, que quer dizer ergo, pois vt.

Toçôro^, *Toçônero*^, *Tapeçônero*^, eat ergo, ite ergo.

¶ E como esta maneira de futuro não he resoluto soffre muito bem a lingoagem de portugues, pera que vt, *Erûpirâ*, *taûne*, traz peixe pera q coma eu, quer se figua o effeito de comelo, quer não, ainda que a propria lingoagem ao pe da letra diz, traz peixe comeloey.

Na primeira plural q té, *tiâ*, se soe tirar o a, & ainda o t. eleganternos verbos actiuos, porque tambem com, *id*, se vfa o Indicatiuo, pro Imperatiuo *yarû*, pro *tiarû*, *jrû*, pro *tirû*.

vt, *Tiarû*, tragamus, portemus, *tirû*. l. *irû*.

E nos começados por ç. com zeura tirandose o a. mudase o, ç. em, x. por causa do, i. immediato precedente vt, *tiâçapî*, *tixapî*, *yxapî*.

Algús pronunciação *xiâ*, vel, *chiâ*, contracto pro *Tiâ*, dissylla-

A R T E D A

diffyllabo, vt *xiaçô*, l. *chiaçô*, por *tiaçô*, vamos:
No pronome *yande*, *xiandêrôrib*, l. *chiandêrôrib*,
pro, *Tiandêrôrib*.

Algúas vezes se vfa, do *tiã*, l. *chiã*, soo, & então cõ-
mumente quer dizer, vay, ou ide vos diãte, como
conuidando a algú, vamos a tal parte responde,
tiã, l. *nei* *tiã*, *peitiã*, &c. como quem diz, fus vay
diante.

Tambem se vfa desta primeira pessoa, & não da se-
gunda quando se conuida alguê pera algúa obra,
vt vay, ou, ide comigo, ou cõnosco, *tiaçô xairũmo*,
que quer dizer vamos comigo, ou cõnosco.

¶ Pera auizar não se vfa do imperatiuo, negatiuo,
senão do presente do indicatiuo, vt.

Najucâi, olha não mate eu.

Nderejucâi, olha não mates tu.

✱ Pera concluir com o presente conjunctiuo, se no-
te, que afsi como no latim ha algúas partes q̃ pedê
conjunctiuo tendo lingoagem de indicatiuo, vt li-
cet quanuis, licet fim bonus, ainda que sou bom,
&c. afsi qua cõ algúas particulas o indicatiuo ser-
ue por conjunctiuo, vt *áugebête*, quer dizer, ehora
Esto *yepê*, de balde, quanuis, *augebêteaçô*, ora em-
bora va eu, ainda que va, *yepêaçô*, ainda que va:
posto q̃ a propria lingoagem he, de balde fuy, ou
yrei, ou vou, &c. & nem por isso porque tambem
se postpoê, vt *açôyepê açôyepêne*, cõ todos os tẽpos
Pera o Imperfeito não ha q̃ mudar, porq̃ sêpre se fica
cõ sua lingoagẽ propria, pôdolhe mo, como se di-
rá a diãte, vt *yepêmo açô*, de balde fora eu, quã-
uis irê *Augebêtemoaçô*, embora, fora eu, doulhe q̃
fora eu.

Para

LINGOA DO BRASIL. 23

Para præterito perfeito ou plusquam perfeito, additis aduerbijs præteriti temporis, como, ja, ontê, &c. vt.

Augebête xepdumâni, iui, iuerim iam.

ycpêmo xepdumâni, quanuis iam iuerim. l. iuiffem.

Augebêtemo xepdumâni, iuiffem, quid inde?

Augebêramo açd, fuy a bom tempo, a proposito.

Augebêramote açd, idem, *Açdne*, *Taçdne*.

E fempre fas indicatiuo propriamente, o mefmo he *Augebê*, *Augeê*, *Augebêramomo açd*, este fas propriamente præterito do conjunctiuo por causa do mo, segundo, que tem.

¶ O mefmo he com interrogação, a qual não muda o tempo porque a mefma lingoagem tem de hum modo, & outro, vt.

Açdpixênê? que va eu ? que ey dir eu?

Açdpemoê? que auia eu dir ? que ouueffe dir ?

Em fim que com varias particulas fe fazem os modos potencial, & permiffiuo, & hũ modo por outro, tempus, pro tempore como em noffa lingoa, pello que o vfo ferá melhor mestre. Tenhase cõta com a lingoagem, que diz va, fora, iria, &c, & tudo fe achara nestes tempos.

¶ OPTatiuo.

O Primeiro tẽpo do optatiuo (vt supra) fẽpre fignifica futuro, o fe eu mataffe, mas cõ algũas partes præteriti tẽporis pode fignificar, perfeito & plusquã-perfeito, o fegũdo fẽpre fignifica preterito.

* Alé dıffto noteffe q̃ a particula, *ma*[^], fẽpre ha dir no fim, ainda q̃ fe interponhão outras partes, vt *Açdtemo ibácupe ma*[^], o fe eu foffe ao Ceo, *Açdméi mo ibácupema*[^].
Pon-

A R T E D A

Pondose algũa parte antes do verbo com ella se ha de pôr, *temò*, ou *bémo*, vt *yxétemó açôma*^, *yxétemó naçóixoéma*^, *yxémémo açôma*^.

yxémei^ *açôma*^ *yxèmoaçôma*^ *yxemonaçóixomá*^
Idem est, *bémo*, & *mámo*.

¶ Não he vſado nas segundas pessoas em qualquer caso que estem, mas em lugar dellas succede a terceira, vt pera dizer, o se tu mataſſes, não se diz, *Ertíjucâtemoma*^, se não, o se aquelle mataſſe, entendendo, tu. *oiucâtemoma*^, o se eu te mataſſe, o se te mataſſem, não, senão, o se eu mataſſe aquelle, o se mataſſem aquelle, & fic in omnibus pondo expreſſo o nome da segunda pessoa, ou ſubintellecto, como se te chamas Pedro, digo, o se Pedro mataſſe, o se aquelle mataſſe pera querer dizer, ó se tu mataſſes Pedro *temoojucâma*^ *ábêtemo ojucâma*^, *xéjucâtemo pedro má*^ o se me mataſſe Pedro ſempre entendendo tu, ou vos outros.

¶ Tambem ſerue de Optatiuo futuro eſta particula *maráyáçôâramo açô má*^, l. *xecúma*^, ô se eu foſſe, l. *maráyáçôâramo xecôu*, ſub intellecto, *má*^, & propriamente quer dizer, ô como se azaria ora que eu foſſe.

Para ſignificar præterito poemſelhe algũa parte q̃ o ſignifique como ſe diſſe do, *Temo*, como, ja, ontem, vt *maráyáçôâramo xecôu quecê*, l. *quecêm*
Eſta variedade faz a particula, *má*^, da qual em couſas de dedejo, & magoa, & aſſi ſeri Optatiuo, poſto que a propria lingoagem modo, *oûmetmá*^, *oûmoma*^, *oûmeimoma*^,

LINGOA DO BRASIL. 25

dizer, o como não vem, como não veo, quasi dicat, ouuera de vir, desejandoo: & por isso serue muito bem ao optatiuo.

¶ *Do Presente do Coniunctiuo ja fica dito.
Præterito Imperfeito, primeiro.*

E Ste tem, mo, infine, & pode ter dous, vt *Açômomô*, responde á præterito, & futuro conforme ás duas lingoagês que tem, vt *xêmondôremomô açômô*, se me mandarão fora eu, se me mãdassẽ iria eu, facilmente se entende do que se trata, & da maneira que se trata o futuro, & præterito. Tendo, *moné, l. temoné*, quer dizer, deuera deuia dir, vt *Açômonemô, Açôtemonemô*.

Posto que o, te sempre se diz respectiué a outro, como quem diz, eu deuera dir, & tu não, oje ouuera dir & não ontem, &c.

Quer ô verbo se præponha, ou postponha sempre hũ, *mo. l. mone. l. temone*, se ha de juntar cõ a primeira parte, & ficar outro pera o fim, ainda q̃ este vltimo cõmumente se deixa elegantius, vt *Açômocorîmo* fora eu oje; l. *Açômocorî, Açômonecorîmo. l. corîmoneaçô. l. mo. Açôtemônecorîmô, corîtemoneaçô, l mo.* oje deuera eu dir, deuia dir, como obrigado, vt deberem ire.

Mas pera dizer, ouuera dir mas não fuy, vt iturus eram, cum essem iturus, não se vfa deste tempo, senão por circunloquio: a faber, estaua pera ir, queria ir, vfando do Indicatiuo, estãdo pera ir, &c.

D & en-

A R T E D A

& então ferue bem, o *biã* do præte. imperfei *Açpôtôbia*², quera eu ir, mas, *xepôtôkre*, querendo eu ir, i. cum iturus effem, que he o futuro Coniunctiuo, & outros modos ha tambem q o vfo enfinará.

Tambem se pode vfar de húa particula geral q he, *çô*, vel *çoê*, infine verbi, vt *Açpô*, quasi q ouuera dir, por poucas que não fuy, conjugau por todos os tempos, vel *Açpôe*.

¶ *Præterito Imperfeito segundo.*

E Ste se vfa com, *meêmo*, vel *beêmo*, infine de duas maneiras, húa defculpando, & afsi ferue o affirmatiuo, & negatiuo : como dizendo *á* algue porque não cres em Deos? Responde. *Nayeba xoemeêmo*, não aprêdera eu, f. se iffo afsi fora, onde quer que podecaber o fentido da particula se fora, se tal, &c. se vfa dambos.

A segunda maneira he culpando, como dizendo : quem. Tratãome mal. Responde. *Nêmarang tûmeêmo*, foras tu bom. Neste não se vza do negatiuo como respondendolhe, não foras tu mais não dalgum circunloquio, como dizendo. Tu quifefte, tu queres fer roim, &c. *meêmo*, sempre l dir inteiro cõ o verbo, ou cõ qualquer parte precedête ao vebro, & não quer outro, mo, infine, *Açômêmocort*, vel, *Cortmeêmoaçô*, fora eu o Tambem se começa, por, *mbaemeêmoaçô*, & quer dizer mais que *Açômêmo*.

¶ *Fa*

¶ F V T V R O.

D Este futuro por diante se perdem os artigos sua propria significação he, a que tem na conjugação. Mas assi como o indicatiuo com algúas particulas serue pello conjunctiuo, vt supra, assi este serue pello indicatiuo, sem lhe mudar nada, & quer dizer, se quando, como, porque, mato, mataua, matey tinha morto, & facilmente se entende no falar ex adiunctis. formase desta maneira.

Os acabados em vogal com accento na vltima, fazem *remé*, vt *Aiuat*, futuro, *jucáremé*, recorre á regra de til, m. fol.

Os acabados em vogal com accento na penultima acrecentão, me. fomentes, vt *Acádi*, *Cáime*, *xetú*, *xetume*.

Os acabados em côsoante, *emé*, fomentes, vt *acepídémé*, *aimonhâng*, *monhâng emé*.

Os acabados em b. m. tambem podem seguir esta regra, vt *Apáb*, *pábemé*, *Acém*, *cémemé*.

✱ Mais vísado he por a estes vltimos me, fomentes não fazendo caso da vltima letra, vt *páme*, *céme*.

Tirando o, *reme*, a este tempo, & pondolhe as particulas seguintes, em seu lugar significa, como, q̃ vt *xep̃yaçôramónat*, vel *naêmo*, *xep̃ceramonat*, vel. *naêmo*, *xep̃yaramê*, *xep̃yarametê*, como, que eu fosse ou fora.

¶ Para fazer futuro : como que eu ouuera, ou ouuesse dir acrecentasse ao verbo, *râma*. vel, *oêma*, conforme as terminações, dos verbos dépta vltima vocali, a. porque esta terminação sêpre serue

A R T E D A

de futuro, vt infra latius, vt *xeçórâma*, *xeçórâm yarâmetê*, *xeçórâmyaramê*, *xeçórâm yaço aramónâi* *xeçórâm cerâmonâi*.

Pera o negatiuo *xeçbêmetê*, *xeçdeimyâramê*, *xeçêlm yaçbâramo natmo*, *xeçbêlm cerâmonâi*, o qual, i do, ya, se pronuncia como vogal no negatiuo precedente, m. como, mi, *xeçorâmiâr amê. &c.*

Futuro negatiuo, *xeçorâmêmetê*, *xeçorâmê miâramê*.

¶ Tambem se vſa deſte tempo pondo dous verbos o primeiro na terminação do indicatiuo, & o vltimo na do futuro do conjunctiuo, pera declarar eſtas maneiras de falar, eſtando eu dormindo, quando eſtiuer pera morrer, porque eſtaua pera comer, conforme â todas as lingoagês que eſte tẽpo tẽ, vt *Aquêr.* durmo, *aiûb*, eſtou deitado.

xequê, *xerumê*. eſtando eu deitado dormindo.

xembaeû *xeréneme*, quando comia eſtando, ou eſtaua comendo.

xepôy *xerêrecôreme*, eſtandome dando de comer.

¶ Infinitiuo.

O Infinitiuo he propriamente o verbal, actionem verbi significans, & por iſſo ſoffre præpoſições & com tudo o actiuo retem ſempre ſeu accusatiuo, vt *jucâ*, occidere, vel occiſio.

jucârecê, propter occidere, i. propter occiſionem.

xejucâ, me occidere.

xejucârecê propter me occidere, i. propter mei occiſionem.

For-

Formação.

Ormaõse desta maneira. Os verbos acabados em vogal com accentto na vltima, tirado o articulo formado vt *Aiuca*, *jucã*.

que tem accentto na penultima, ou acabados em consoante addito, a infine detracto articulo, vt *cáy*, *Cáya*, *Aimongaráu*, *mongaráua*, vel *monrágua* vt *supra*, *acepiãc*, *cepiãca*.

negatiuo addito *etma*, infine tirado o vltimo, a. os que tem accentto na penultima, vt *juc deãma*, *biãca*, *cepiãcẽma*, *cáy*, *cãicẽma*.

Construção do infinitiuo, & seu uso.

Vso deste modo he a do portuguez no conjunctiuo com a particula, que, & em latim, vt uero que vas, *Aipotãndeçõ*, que câ soa, quero u ir.

que fosses, *Aipotãndeçõagoẽra*, quis teu ir que y.

ro que vas de futuro, *Aipotã ndeçõãõãma*, quero u ir que ha de fer.

que has dir, *Arobiãndeçõãõãma*, creio teu ir que de fer, credo te iturum, &c.

si no negatiuo. Mas se os verbos donde se determinão são neutros acrescentão praposição, vt o que vas, *xerorib deçõrecẽ*, folgo com teu ir sic de cæt.

e a lingoagem não leua, que tambem pode vsar

A R T E D A

da maneira sobredita, vt quero ir. *Αἰποτάξω*.
que soa, quero meu ir.

Outra maneira melhor he compor o verbo pondo o
Infinitiuo primeiro, vt *Αἰπότῳ*, ir quero, & he hū
sō verbo composto não se variando mais que o
potâr, na conjugação.

De maneira que o infinitiuo com præposição coinci-
dit com a significação do futuro atraz, vt.

Χεῖρ ἐμὴ, porque vou, porque fuy, se for.

Χεῖρ ἐκὴ, propter meum ire.

Χεῖρ ἀγοῖρα ἐκὴ, por meu ir que foy.

Χεῖρ ἀμὰ ἐκὴ, porque eydir, se ouuer dir.

Χεῖρ ἀμὰ ἐκὴ, porque ouuera dir, & asy nas
mais significações, que tem o futuro.

¶ Dos Gerundios.

Gerundio in Di, não tem voz propria, mas serué
por elle os verbaes, in *ἀβα*, que entre outras si-
gnificações significão causa tempo, ou lugar, de
fazer, &c. vt *ἰουκάβα*, tempo, causa, ou lugar de
matar.

In Do, Dum.

Gerundio in Do, Dum, & primeiro supino he
hūa mefma voz, vt *ἰυκάβο*, matando, á matar,
pera matar.

Vltimo supino.

Vltimo supino não ha proprio, mas vſaſe de
diuer-

diuerſas maneiras claro , & elegante pellos meſ-
mos infinitiuos , vt *Acepiãc*, vejo, *Cepiãca*,
Digno, fermoſo, ou torpe de ſe ver, diz.

Præſente. *ycatũ cepiãca*, *yporãng cepiãca*,
pulcher viſu.

Præterito. *ycatũcepiãcagoëra*.

Futuro, *ycatũcepiãcaõãma*.

¶ Item vſaſe dos præteritos dos verbaes em âra, ãra,
neſta forma, venho de peſcar , a qual he voz do
vltimo ſupino, poſto que não ſe vſa ſenão do ab-
latiuo com præpoſição, vt venio expiſcatione,
qua diz, venho peſcador que fuy, *Aiũyeporacaçã-
roëra*, venho deſſinar, venho enſinador que fuy
Aiumorõboeçãroëra, venho de ſer enſinado, venho
enſinado q̃ fuy. *Ajũ imboepiroëra*, & fic in omnibus

*Formação do Gerundio in Do, vel
Dum, ou ſupino.*

OS verbos acabados em vogal com accento na
vltima fazem addito, *bõ*, vt *Ajuãt*, *jucãbo*.

Os acabados em i. vel. u. interpoem, a, vt *Ayaãt*,
abiãbo, *pro*, *Abiãbo*.

Aũ, *vãbo*, *pro*, *vbo*, recorre a regra do g. interpoſto
vt ſupra, fol.

Algũs acabados em outras duas vogaes juntas tam-
bem interpoem, a vt *Ayaãt*, *aoãbo*, *vel agoãbo*,
Ayepẽt, *yepẽãbo*, *vel yepẽgoãbo*.

Aipõãt, *poãbo*, *vel poogoãbo*.

Aixoãt, *xooãbo*, *vel xoogoãbo*.

Outros ſeguem a regra geral de, bo, vt *Accẽt*, *celẽbo*.

D 4 *Ayoãt*,

A R T E D A

Αγού, όβο, recore a regra do, til, m. n. fol.

Os acabados em vogal com accento na penultima, ou em consoante fazem addito, a, como no infinitiuo, vt, *Αάγ, Κάγ, Αιmongάράυ, mongάράυ, Ιguά Αεπιάτ, cepiάca*.

Os de B. mudáo no em P. vt *Ααυαυάυ, αυάυα*.

Os de R. perdéo, vt *Αιpotάρ, potά*.

Dos Gerundios, & supinos negatiuos.

OS negatiuos todos fazem, *είμα*, formandose como o infinitiuo, & do infinitiuo, & así fica a mesma voz, vt *juά, jucάείμα*, não matando, *cepiάcείμα, αυάυαείμα, potάρείμα*.

A rezáo he porque todolos verbos se podem negar com *είμ*, vt *ajucάείμ*, não mato: & como se acabáo em consoante, claro está que ha de formar o Gerundio addito, a, fomentes.

Dos Gerundios dos neutros.

OS neutros formáo os Gerúdios como os actiuos infine verbi, mas no principio variáo se por todas as pessoas como nos tempos que tem articulos, hoc modo. *Amanό, morro*. gerundio supino, *manomo*, morrendo, *uimanomo*, morrendo eu.

Emanόmo, tu.

Omanόmo, ille.

✱ Este, uij, he contracto, ou ha de dizer, guí, tocáo o, u. liquido, vt *guímanόmo*.

Plr

Plur.

<i>omanómo, yámanómo,</i>	nos.
<i>manómo,</i>	vos.
<i>ianómo.</i>	illi.

começados por, *ye*, ou, *porô*, que são como passiuos, & absolutos, se podem vsar sem variação ihúa no principio dizendo, *morô*, por, *porô*, & *erue* á todas as pessoas, & numeros, vt.

yemboê, Eu sou infinado, *yemboêbo*, ferue á todos, como se difera o proprio variado.

i yemboêbo, eyemboêbo, oyemboêbo, oroyemboêbo, heyemboêbo, aporomboê, eu enfino, absolute, *moromboêbo*, ferue como, *uj poromboêbo eporomboêbo, oporomboêbo, &c.*

Dos Gerundios dos que não tem artigos.

) S verbos que não tem artigo fazem o gerundio ou supino, amo, mas no principio variãose com seus pronomes, na terceira pessoa tem sempre, o.

acabados em vogal, com accento na vltima, fazem, ramo, vt *xecatû, xecatûramo*, veja-se a regra atras de til, fol.

<i>atûramo,</i>	sendo eu bom.
<i>catûramo,</i>	sendo tu bom.
<i>tûramo,</i>	sendo elle bom.

Plural.

<i>e, yandecatûramo,</i>	nos.
<i>catûramo,</i>	vos.
<i>utûramo,</i>	illi.

A R T E D A

Os que tem accento na penultima, ou aca-
confoante, addito, amo, fomentes, vt
xereçardiamo, xerorb, xeroribamo.

Os negatiuos vt supra addito, mo, vt *xecei*
xereçardiamamo, xeroribamamo.

Da Construção do Gerundio in Do,

D Os Gerundios in Do, se vfa, quando a
refere a mesma pessoa agente, & fuppoſi
no latim, vt *Anheeng uixóbo*, loquor eun
Erenheengeçóbo, loqueris eundo. Não se re
mesma pessoa, vfaſe do futuro do conju
tem a ſignificação de gerundio, ou ablati
luto, vt *Anheeng ndeçoreme*, loquor te eu-

Dos Participios, ou verbaes in Ara, Aba.

O S verbos acabados em vogal com ac-
ultima & em v. com accento na peni-
ou, til, fazem, çára, çába, vt.

Ajucá, juçaçara, juçaçába.

Aimongaráu, mongaráuçára, mongaráuçába

Ainupá[^], nupáçara, nupáçába.

Aimombôr, momboçara, momboçába.

Eſtes podem perder eleganter o ç vt *Abiçá*
ra, Abiçába, Abiába, contracto, ia, vt ſu

Os que tem, a, antes do ç. não perdem, o ç



nos no, çãra, vt *jucáçãra* no çãba, podefe perder todo o çã, vt *jucáçaba*, *jucaba*, maxime no præterito, & futuro podem perder o, ç. porque coincidunt cum infinitiuo, vt *jucãçãgoêra*, *jucãagoêra*, *jucããdãma*, *jucããdãma*.

Os acabados em, r. não perdem o, ç. no præfente maxime tendo, a antes, vt *Aipotâr*, *potãçãra*, *potãçãba*. Tendo qualquer das outras vogaes antes, bem fe poderia vfar, quando não coincidiffem cõ outros de diuerfa fignificação, vt *Aimombôr*, *mãboçãra*, *mombõãra*, *mombõãba*, fed raró id euenit.

No præterito, & futuro podem tomar, r. por ç. vt, *Potãçãroêra*, *potãrãroêra*, *potãrarãma*.

Potãçãgoêra, *potãrãgoêra*, *potãrãdãma*.

Os que tem, l. antes do, ç. o cõmum he não perderem o, ç. no, çãra, do præfente, vt *moingucãra*, ainda que em algũ fe pofa vfar. No præterito, & futuro fũ, vt *moingucã çãroêra*, *moingucãroêra*, *moingucãrãma*.

No, çãba, não fomite fe pode perder, o ç. mas as vezes todo o, çã, vt *Tecobẽçaba*, *tecobẽba*, *Ciquigẽçãba*, *ciquigẽba*.

Os acabados em vogal com accento na penultima fazem *Tãra*, *Tãba*, vt *Ayopóy*, *poitãra*, *poitãba*.

No præterito, & futuro podem perder, o T, vt *põyarõera*, *põyarãma*, &c.

Os acabados em confoante formão, addito, ra, ba, alem do gerundio, vt *Acepiãc*, *Cepiãca*, *Cepiãcãra*, *Cepiãcãba*, *Açuçũb*, *çuçuçũpa*, *çuçuçũpãra*, *çuçuçũpãba*. Em todas eftas mudanças recorre á regra afsima do m. n. til. fol.

DE

A R T E D A

D E B A E .

POR estes verbaes em, *dra*, feruem as terceiras pessoas dos verbos vtriusque numeri, cõ *bae*, no fim, no affirmatiuo, vt *ojucâbaê*, o q̃ mata, que he o mesmo que *jucâcâra*, & no negatiuo formase sobre a particula negatiua, *êm*, vt *oiucâêmbaê*, o que não mata, *jucaçâreîma*, não matador.

E os neutros ainda que possão ter verbaes em, *dra* mais vñão destes, vt *oçôbaê*, o que vay, melhor q̃ *çoçâra*.

Este he o Relatiuo, qui, quæ, quod, nhũa mudança se fas nelle in principio, na construição sempre o nominatiuo se postpoem melhor quando inclue, sum, es, fui, vt *ojucâbaêyxê*, eu sou o que mato, que he o mesmo q̃ *jucaçâra yxe*, eu sou o matador.

Se se præposer ha se de fazer nelle algũa detença na pronunciação do nominatiuo vt *yxêoçôbaê*, eu sou o q̃ vou, de hoc latius infra na regra de sũ, es, fui.

Não se incluindo sum, es, fui, melius præponitur o nominatiuo, vt *yxê ojucâbaê*, eu o que mato, *ndê ojucâbaê* tu, Pedro *oçôbaê*, Pedro o que foy.

Para a construição do accusatiuo vñase delle como do verbal, ára, præpondolho sempre na terceira pessoa, vt Pedro, *ojucâbaê*, o que matou á Pedro, que tanto monta como, Pedro *jucaçâra*, Petrum occidens.

Sendo a primeira, & segunda accusatiuo não se vñá delle, senão do participio, ou verbal, vt *xêjucaçâra*, me occidens, *ndêjucaçâra*, te occidens, &c.

Nos

LINGOA DO BRASIL. 31

Nos verbos acabados em confoante interpoemse, i. propter concurrsum, vt, supra, vt, *Acepiãc, ocepiãcibaê, açauçûb, açauçûbibabê, ocêm, ocêmibaê*. Posto que nestes de b. & m. o mais vſado he, *açauçûbabê, ocêmbabê*, porque, mb. recte concurrunt.

De Bôra.

T Ambem pellos de çàra, ſeruem hús acabados em bôra que cômummente ſe vſão nos neutros, & feitos de nomes tambê, vt *Acanhêm, fujo, canhem bára, canhembóra*.

<i>xemaraâr,</i>	estou doente.
<i>maraabóra,</i>	o doente.
<i>miralba,</i>	doença de bixigas.
<i>mirabóra,</i>	o que a tem.
<i>míã[^], boubas.</i>	<i>miãbôra.</i>
<i>Ambiací,</i>	fome.
<i>Ambiacibôra,</i>	faminto,
<i>Vçêya,</i>	ter fede.
<i>Vçebôra,</i>	fedento.

✠ E notesse que ſe ão de tirar nesta composição as vltimas letras, ou ſyllabas, vt supra fol.

A differença que ha destes aos verbaes he que os verbaes mais ſignificação aſto, & estes habito, cufume mais tempo, vt *Canhembára*, o que fugio, ainda que não ſeja mais que húa vez, *canhembôra*, o q̃ anda fugido, ou tem cufume de fugir, poſto que ſe confundem. Porque tambem os verbaes em, ára, reſpeito do Baê, atras ſignificação mais, como o officio, poder, ſaber, &c, vt *monhangára*, o fazedor que

A R T E D A

que tem officio, sabe ou pode fazer, &c. & *oimon-bângibai*, o que fas algũa cousa , ou aestá fazendo, ainda que não seja mais que húa vez, & isto nos presentes maxime.

Estes nomes de *bôra*, formão-se do verbo, *Ipôr*, que significa estar algũa cousa dentro doutra, & así, *marabôra*, significa homê que está dentro da doença & ferê hão de ter. *bôra*, posto que algũs se achem com *pôra*, tambem, vt, *mbaeapôra*, & *bôra*, *murupôra*. & *bôra*.

Quando significa algũa cousa que esta dentro, ou se poem os nomes præcedentes inteiros, & *pôra* infine, vt *Camucipôra*, *ocapôra*, *câmapôra*, ou se se compoem guardão as regras da composição, m.n. til, vt sup.fol. vt *nhûbêra*, *opôra*, *câbôra*, & fol.

Paranâmbôra, sempre significa couças q se crião no mar como peixe, marisco, & a differença destas se diz, *Paranâpora*, qualquer outra cousa que esta no mar, como pao, pedra, &c.

Tambem significa este, *pôra*, final da pancada, conforme ao instrumento cõ que se deu vt, *Quicêpôra* cutilada de faca, *giapâpôra*, de fouce, *ytangapô-bôra*, despada, &c. & conforme a isto tabem significa, toda cousa ganhada cõ semelhantes instrumentos, ou cõ a mão, vt *pindapôra*, peixe tomado ao anzol, *giapâpôra*, cousa ganhada ou feita cõ fouce como o mantimento que naceo diſſo, &c. *xepôpôra*, cousa ganhada por minha mão, *ytangapêmapôra*, cousa ganhada cõ espada, ainda que seja homê, & sempre se guardem as regras da composição , se o quizerem compor como em todos

LINGOA DO BRASIL. 32

mais, vt *giapâpôra*, *minapôra*, *mimbôra*, mas o sera melhor mestre.

Dos verbaes Passiuos, ou Participios

Em, Ira.

Sacabados em vogal fazem, *pîra*, vt *ajucâ yju-capîra*.

Sacabados em consoante metem, i. antes do, *pîra*, opter concursum, vt *açauçûb*, *çauçûbipîra*, lê-esse do m. n. til. fol.

tem, i. no princípio, outro ç. como pater nestes emplos o qual nunca se lhe aparta.

Dos de, Mi.

ites não tem mais, que pôr, mi antes do infinito, vt *jucâ*, *mijucâ*, *monhânga*, *mimonhânga*, por atiuo, *ce*, inteiro vt patet supra, fol.

Dos verbaes dos neutros.

M todos os neutros alem de poderem ter verbaes, é *âra*, & *bae*, vt supra, *maraaçâra*, *ymarâri-ê*, o que esta enfermo, &c. Os infinitiuos tam serué de verbaes, em *âra*, vt.

hêm, eu fujo, *Canhêma*, fugir, *Abâcanhêma*, mé fugido.

mboê, ser ensinado, ou aprender, neutro.

minhembôê, moço que aprende, ou se ensina.

piti, matar, absolute.

orapiti, homé matador.

Acunu-

A R T E D A

daqui se formão os verbos sem articulos, vt *ypoêr* foy ja, ou passou ja, *xepoêr*, *ndepoêr*, *ypoêr*, *tecô-aiôa*, passouse á maldade, *Irâm*, *será*, ou ha de ser, *xerâm*, *nderâm*, *yrâm*.

¶ Formãose desta maneira (tirados os infinitiuos q̃ té sua formação propria nos præteritos, vt in Cõjugatione) mas nos futuros alé de sua propria podêse formar como todolos mais, vt supra fol.

Os que tem accento na vltima fazem, *poêra*, *râma*, vt *tobâ*, *tobâpoêra*, *tobârâma*.

Os que té accento na penultima mudão a vltima vogal em *vêra*, *ôama*, vt *ôca*, *ôcoêra*, *ocôâma*.

Se tem, b. na vltima syllaba mudãono em, g. vt *Tûba*, *Tugoêra*, *Tugoâma*.

Se tem n. r. acrescentão no futuro, ma, fomentes, vt *mêna*, *menâma*, *jára*, *jarâma*. No præterito vt reliqua, lembrese á regra do m. n. til, sup. fol.

Do uso destes futuros.

Estes futuros signifição, o que ha de ser, & o que auia de ser. Aprimeira he clara *xejârâma*, meu sñor que ha de ser. Para a segunda ainda que se fale de cousas passadas não se tem respeito senão ao tempo em que auião de ser, & não ao presente, ou præterito, vt, se Pedro ontem não hera meu sñor, & fez algũa cousa, não diguo eu, oje Pedro meu sñor fez isto, senão Pedro meu sñor que auia de ser, porque quando o fez, não hera meu sñor, Pedro *xejârâma*. Meu pay que morreo disse tal, disse, Meu pay que auia de morrer disse tal, porq̃ quan-

quando o disse ainda não era morto, *xeriba omambbaerama*. Dame anzois, simpliciter, falase pello presente *cimeeng pindayxèbe*, se quero por o possesiuo primeiro, por força ey de falar pello futuro, porque ainda não são meus, vt, *cimeeng xepindarâma*, dame meus anzois que hão de fer, Pedro *oimeeng*, *xepindarâma*, Pedro me deu meus anzois que hão de fer, ou os que auão de fer meus anzois.

Dos verbais Amboëra.

E Stes como consta de sua significação, tem parte de futuro, & preterito, o que ouuera de fer, & não foy, donde nace o verbo, *jrâmbœr*, muito usado, vt, *jrambœrxexêd*, não ouue effeito minha ida, vel *xexêdrambœra*, minha ida que ouuera de fer.

E assi sua propria formação he do futuro, addito præterito, vt, *Tobârâma*, rosto que ha de fer, mutato vltimo, a, em, *bœra*, fica, *rambœra*, vt, *to-bârâbœra*. Mas pera mais facilidade tome-se esta regra.

Os que tem accentto na vltima, addito, *rambœra*, vt *pô*, *porambœra*, *teçâ*, *teçârambœra*.

Os que o tem na penultima, addito, *mboera*, vt, *ôcamboëra*.

Do verbo negativo.

O Verbo negatiuo se faz pondo, i. no fim do affirmatiuo, & na, vel, nda, no principio, o qual se encôtra có vogal perde o, a, se encôtra có côsoate

E 2 fica

A R T E D A

fica inteiro, vt *Napejucái, Naxereribi*.

Nos acabados em b. se pode deixar de pronunciar o, b. as vezes, vt *Acenatûb, nacenatûi*, & no affirmatiuo tambem com a regra do aduerbio, de qua infra, & ainda em algûs se vfa mais elegâtemête, vt *Coai, pro, Codbi, tûi, pro Tûbi*.

Tambem se podem negar os verbos com, *etm*, somente in fine, vt *Ajucâetm*, não mato, & daqui vem que os tempos que não tem articulo todos se negão com, *etm*, vt *jucâetme jucâetma*, & com a regra do aduerbio *jucâetmi*.

Mas nos tempos que tem articulos em poucos verbos se vfa esta maneira de negação, posto que os verbos não tenham articulos nos quais ha algum vfo mais, vt.

xeporerôbiâr, xeporerôbiârêtm, naxeporerôbiârî, xetecocudbêtm, naxetecôcuâbi.

Pondolhe ambas as negações. f. na, in principio, & *etmi*, infine, he muito vfo, & elegante, & fazem húa affirmacão, vt *Aipotâr, naipotârêtm*, não deixo de querer, i. quero, & estes se conjugão conforme ao negatiuo, como he claro, *naipotârêtmixôene, cipotarêtmumê*.

Mas nos tempos, que não tem articulos, se poê, r in principio, & *rua*^, dissilabo no fim, vt *fu* negatiuo de *Aipotâr*, *he ypotarêtm* porquer, senão quizer. Mas o negatiuo de *naipotârêtm*, *he naipotârêtmrua*^, *vel nipotarêtmrua*^, não porque não queira, *nipotârêtmrua*^, uo, ou gerundio, não não querendo, não do de querer.

LINGOA DO BRASIL. 35

Com estes verbos de duas negações se faz hum modo de falar, que quer dizer faço, ou finjo que não, addito, *aúbi*, in fine, vt *naipotareimaúbi*, faço que não quero.

O affirmatiuo deste se fas repetindo o verbo, vt *Açôçôaúb*, finjo q vou, *Araçôraçôaúb*.

Repetindo duas vezes o, aúb, significa desejar, vt *Açôaúaúb*, desejo, dir: ainda que este aduerbio, *corí* se diz vtroque modo, vt *corí coriaúb*, *coriaúaúb*.

Não tendo mais que hum, aúb, significa fracamente sem effeito, vt *Açôuçôbaúb*, amoo fracamente, sê effeito, ou sem auer de fundir nada, &c. vñs docebit.

Do Verbo passiuo.

PAssiuos propriamente são os dous verbaes de, tra, & mi. vt in conjugatione. Tambem se poem, ye entre o artigo, & o verbo, & fica neutro propriamente reciproco em si mesmo, vt *Ajucá*, mato, *Ayejucá*, matome.

També podê ter fignificação passiuua, saltê na quelles cuja acção senão pode fazer pella pessoa agente vt *Aú*. eu como *Ayeú*, eu me como. Mas a fignita dirá, *Ayeú*, eu sou comida, como se vña na terceira pessoa, *oyeú*, comeditur, comestibilis est.

Açenaúb, ouço, da campa se diz, *oyendaúb*, he ouuida *Aimonhâng*, faço. *Ayemonhâng*, sou feito, & sic de cæter.

Se tem, *uár*, infine, todos podem ter fignificação passiuua, vt *Ayejuchucár*, façome matar, ou deixo

A R T E D A

me matar, fino me occidi. Estes como são netros se podem tornar a fazer actiuos, de quo, & variação, que faz em algús verbos. infra.

Do Reciproco mutuo.

O Reciproco mutuo (vt supra) se faz poſto , y é lugar de, ye, vt *oroyòjucá*, matamonos inuic Os verbos por, yo. começados não o ſoffrem ſali ſe ſe vſar nos tempos, que não tem articulo q perdem, o, yo. natural, & ficalhes por reciproc vt, *Áyopòt*, *egocibo*, gerundio, *póya*: pode dizi *oyopoya*, ſe inuicem cibando.

Tambem ſe vſa eſte, yo, abſolute paſſiuo não tenc caſo ante ſi , vt, *Áinuſa*[^], *açóito*, *yonuſa*[^], proprie, açoutarſe mutuo. Tambem diz ſer açout do, ou açoutes, vt , *Angaipába* , *oiporará yon pa*[^]. os maos padecem ſer açoutados, ou açout

Do Interrogatiuo.

N Enhúa parte da oração ſe poem ſem interro ção expreſſa que he, pe, ſaluo ſe ſe deixa, I notom da fala ſe entende que perguntão O bo pois conjugafe cõ ella infine, hoc modo, *Á pe* mato eu? *erejucápe* tu, *Ajucápené* ? matar ſic in reliquis téporibus que ſofrem interrog Negatiuo, *Áajucáipe*? *Áaiucáixotépene*? não ! não matarei? *Áajucáixomopé*? vel *Áaiucá mo*? não matára?

Se tem algúas partes antes do verbo, quer ſe

LINGOA DO BRASIL. 36

quer muitas que não se soffrem na construção estarem apartadas, logo có ellas se poem a inter-rogação, vt.

Xêpê ajucâ? eu mato?
Xerûbapêoçô? meu pay foy?
Xerûbaçupêpê ereçô & por meu pay vas.

Nos tépos que não tem articulos, sempre se postpoê porq̃ necessariamente ha destar o nominatiuo, ou accusatiuo immediato ao verbo à parte ante, vt,

Xeçdremepê? xêjudâbopê? xêjucaçârapê?

E por esta causa quando na construção se perde o articulo se ha de tornar a repetir o accusatiuo, vt
yxêpê xêjucâ? ndêpendêjucâ? A mi me matão?
 A ti te matão?

Soese por, te, antes do, pe, que significa, pois, simpliciter, ou quasi negando, vt, *Abâtepêoçô?* pois qué foy? *Açôtepêyxê?* Como, fuy eu? quasi dicat, não. As vezes he dubitatiuo, vt *oçôruûtepê?* foy, ou iria porventura? As vezes admiratiuo, vt, *oçôteperacê?* De maneira que foy &

Da Construção dos verbos actiuos.

Cap. VIII.

Sendo a terceira pessoa accusatiuo falase directamête pelos articulos sê nhúa mudâça, vt, *aiucâ* Pedro, mato a Pedro, *erejucâ, ojucâ*, & sic in plurali, *orojucâ, yajucâ, ojucâ*, sêpre Pedro he o accusatiuo, porq̃ não se perdê os articulos, & está claro. Sendo a terceira nominatiuo, & accusatiuo, ainda q̃ pode auer algúa amphibologia, cõtudo pella materia q̃ se trata cômumête fica claro, como de cousa

E 4 anima-

A R T E D A

animata com in animata, ou de mayor qualidade com menor vt. Pedro come pão, bebe, pranta, derruba aruores, &c. claro esta que Pedro ha de fer nominatiuo de qualquer maneira que se ponha, vt Pedro *oûmiapê*, Pedro *miapêou*, *miapê* Pedro *ou*, ou Pedro *miapê*. E por aqui se entendera o mais. Pedro *pirôou*, Pedro come peixe. Pedro *jagôdra ouat*, Pedro matou a onça.

Quando ha igualdade, então he aduuida, como: Pedro matou a Ioanne, Pedro Ioanne *ouat*, porque ambos podem fer nominatiuos, & accusatiuos. Mas quando na pratica não se declara bem vñase dos participios, *âra*, *îra*, como dizendo, Pedro foy o matador, Ioanne foy o morto, Pedro *yjucaçâra*, Ioanne, *yjucaçîra*.

Quando as cousas de menor valia, são nominatiuos vñase da primeira plural, ya, vt *xerûba tobajêra yaû*, os contrarios comerão meu pay, *môya*, Pedro. *yaixwû*, a Cobra mordeo a Pedro, Pedro *taira yainupa*, seu filho, f. de Pedro, açoutou a Pedro.

Ainda que tambem se pode vñar deste, quando o nominatiuo he de maior estima, secundum subiectam materiam vt *morobixûba mondê yainambiduat*, vel, *oniâblôuat*, o juiz mandou deforelhar o ladrão.

Tambem se vñ a desta primeira plural por terceira impersonaliter, vt *yajuat*. matão, sem ter nominatiuo expresso.

Em toda a mais construção, sendo qualquer das outras pessoas accusatiuo, se perde o articulo, & o accusa-

LINGOA DO BRASIL. 37

accusatiuo se ha de por a parte âte immediato ao verbo, vt *xejucâ* Pedro. Pedro me mata. *ndejucâ*, *yjucâ*, *orejucâ*, *yandejucâ*, *pejucâ*, *yjucâ*. Sempre a primeira, & segnuda pessoa, he accusatiuo. O nominatiuo ponhase ante, vel post ad libitum, por que o accusatiuo ja fica claro. Porque ha destar immediato ao verbo á parte ante, ou repetido duas vezes se algũa outra parte se interpoem, vt *xêpêxêjucâ*, a mi me matão?
ndêcorîndejucâne, ati oje te matarao.

Ou repetido, o pronome relatiuo se for na terceira pessoa vt *xê* Pedro *jucâreme*,, se eu matar á Pedro.

Pedro *xêyjucâreme*, o mesmo, por que tem, o, y. relatiuo repetido, *xê* Pedro *raucîme*, porque eu amo a Pedro, Pedro *xêçauçîme*, idem, repetido o ç. relatiuo.

Sendo a primeira, nominatiuo, & a segunda accusatiuo vñase dos occusatiuos, *orô*, *opô*, vt supra.

xeorôjucâ, eu te mato.

xeorôjucâ, eu vos mato.

oreorôjucâ, *oreopôjucâ*

Sendo a segunda nominatiuo, & a primeira accusatiuo, acrescentasse no fim, *yepê*, no singular, *peyepê*, no plural, vt *xejucâyepê*, matame tu, *xejucâpeyepê*, mataime vos outros, *orêjucâyepê*, *orêjucâpeyepê* E ainda que se não ponha expresso, o nominatiuo da primeira, nem segunda, fica claro, porque, *orô*, *opô*, *yepê*, *peyepê* não podem feruir em outra construção.

A segunda plural, com a terceira vtriusque numeri

A R T E D A

meri fazem a oração ambigua, porq̃ , pè, he articulo da segunda plural, & he tambem accusatiuo do pronome, & así ambas podem fer nominatiuo, & accusatiuo, vt, *pejucá* Pedro, vos matais *á* Pedro, & Pedro mata a vos, mas a materia que se trata & o tom da fala infinardá isto com o vfo.

Dalgúas maneiras de verbos em que esta amphibologia se tira. Cap. IX.

NOs verbos começados por, ç. com zeura, r. no, ix. j. yo, não ha duuida algũa (entende-se começar os verbos por estas letras não fazendo caso dos articulos) porq̃ senão mudão as letras, sêpre a segunda he articulo, & per consequê, nominatiuo, vt, *Acepiãc*, vejo, *pecepiãc* Pedro vedes *á* Pedro, & se as mudão a segunda he pronome, & per consequê accusatiuo, vt, *perepiãc* Pedro, Pedro vos ve.

Dos começados por , ç. com zeura.

OS verbos actiuos começados por, ç. com zeura sempre mudão, o, ç, em r onde quer que não ouer articulo tendo o accusatiuo expresso immediato ao verbo, vt, *acepiãc, xerepiãc*.

Não o tendo expresso fica o, ç. por relatiuo, como se disse dos nomes atraz, vt *Cepidãcme*, se o vir o qual relatiuo nunca se aparta do verbo, senão estiuer o accusatiuo immediato, ainda que expresso, vt, Pedro *xecepiãcme*, vt supra, se eu vir *á* Pedro.

Ondequer que estes verbos teuerem, i, vel, o antes do, ç,

do, ç. não auendo articulo (como dito he) perde, o, ç, vt, *miepiâca, orôepiâc, oepiâcme, oyoepiâc, aporoêpiâc*, & feito paísiuo *oyeepiâc*, & interposto o accusatiuo, *Atobâepiâc*.

No verbal em íra, sempre guarda o, ç. & ferue em todas as pessoas, vt, *cepiâcipira ixê*, eu sou o visto, *Cepiâcipiraendê*, tu es o visto.

Dos neutros que tem, ç.

OS neutros q̃ não té articulos. por,ç, có zeutra co meçados, tendo o nominatiuo expreſſo immediato ao verbo fazêa meſma mudança, q̃ os actiuos có o accusatiuo, vt, *çorib*, alegrasse, *xerorib*, *nderorib*. Tendo, o, antes do, ç. perdem o, ç. vt, *oorime, ooriba, vel ogorime*, vt supra, de g. & feitos actiuos, *Amoorib, Aroorib*.

Na terceira pessoa nos tempos, que podem ter articulos sempre guardão o, ç. ainda que tenham o nominatiuo expreſſo, vt, Pedro *çorib*. Pedro se alegra, ſaluo com a regra do aduerbio, vt infra, & ainda nos tempos que não tem articulo, ſenão eſtã o nominatiuo immediato ao verbo vt supra. De accusatiuo, vt Pedro *coriçorime*.

Os neutros que tem articulos sempre guardão o. ç, quer tenham nominatiuo expreſſo, quer não, vt *Acêm, xecême*, ſe eu ſair, *Cême*, ſaindo, quando ſaírem, *Céma*, ſair.

Precedendo, i, mudaſe em x, vt, *yxême, yxéma*, & no gerundio, *uxéma*.

Repeteſe o, i. como ſe diſſe do, & quando o nomina-

A R T E D A

minatiuo não está immediato ao verbo, vt,
cori Pedro cême, Pedro cori yxême.

Dos começados por, r, No.

OS verbos começados por, r. no, sempre acrescentão, re. onde quer que não ouuer articulo tendo o accusatiuo expresso, vt, *Araçô, xereraçô.* Não tendo o accusatiuo expresso immediato ao verbo toma, ce, por, re, & no verbal em, fra, o qual serue sempre de relatiuo, como se disse nos começados, por, ç vt. *ceraçôreme, ceraçô, ceraçôbo, ceraçôpra.*

Onde quer quotiuer, i. vel, o, quer seja articulo, quer não, não se acrescenta mais que, e, vt *mieraçô, Araçô, ereraçô.* terceira *oeraçô, vel ogueraçô,* vt sup. g. *oroeraçô, opôeraçô, oeraçôreme, oyoeraçô, Apôderaçô.* Na pãsiua, *Ayeeraçô,* interposito accusatiuo, *Ambaeraçô, &c.*

Dos começados por, ix.

OS começados por, ix mudãono em, ç. com zeura, onde quer que se perder o articulo, tendo o accusatiuo expresso immediato ao verbo, vt *Aixuê, xexuê, ndexuê,* & onde quer que tiuer, o. antes não sendo articulo, vt, *oroçuê, opoçuê, oçuêreme, oyoçuê,* interposto o accusatiuo, vt, *Ambaêçuê,* pãsiua *Ayeçuê.* Em todo o mais sempre guarda, ix. & o i he relatiuo. No verbal, mi. tem, x. vel, nd. vt supra, *mixuê, minduê.*

Dos

Dos começados por, i. yo.

OS nomes começados por, i. yo, sempre o perdê onde se perder o articulo, tendo accusatiuo expresso immediato ao verbo, vt *Ayotim, xetim, Aicuâb, xecuâb*.

Item na paísiua, abfolutos, reciprocos, & interposto o accusatiuo, vt *ayesuâb, oyocuâb, ayeitim, aporotim, ambaetim*, & in tertia pessão cum articulo se perde o, yo, eleganter, *ayotim, creyotim oyotim, vel. otim, yo, nho*, idem vt supra.

Excipe nos de, i. *airumô, airaro[^], aitarô[^]*, que nunca perdem o, i. nem acrecentão outro porrelatiuo, vt *xeirumô. xairarô[^], yrarôneme. Aitarô*, ainda q̃ he actiuo se cõpoem com, mo, & significa o mesmo vt, *Amoitaro[^]*.

Tirando os de, c. com zeura, r. no. vt supra em todos os mais verbos de qualquer sorte, q̃ sejão, ferue, i. de relatiuo, o qual he nominatiuo nos neutros, & accusatiuo nos actiuos, & nunca se aparta do verbo, senão esteuer o accusatiuo expresso immediato ao verbo vt supra.

Da regra do Aduerbio.

ESte pronome relatiuo, fize fit nominatiuo, fize accusatiuo nunca se exprime nos tempos que tem articulos porque nelles he entendido, vt oçô, elle vay *oimondô*, elle o manda, *arecô*, eu o tenho, *ererecô*. tu o tês.

Mas

A R T E D A

Mas tendo aduerbio, praeposição, gerundio, supino algũa oração antes, a que ha de responder outra, se vís delle fazêdo no principio dos verbos sobre ditos de ç. r. no. ix. i. yo. as mudanças de letras declaradas: por que neste modo de falar sempre se perde o articulo, & no cabo dos verbos de qualquer forte que se jáo acabados em vogal com accento na vltima additur, u. vel, o, & nos acabados em consoante, i. vt, *Açô*, eu vou, *Coromôxeçou*, logo vou, *orê*, *yandê*, Pedro çou, *yxôu*.

Acanhêm, *Coromôxecanhêmi*, *orê*, *yandê* Pedro' *ajucâ*, *coromôxendêjucâ*, *cori* pedro, *orejucâo*, *cori yjucâo*, *acepiâc*, *coromô cepiâci*, *xerepiâci*, &c.

Sendo a primeira nominatiuo, ha se de por expressa vt, *corixecbu*, *oraçôu*, por q̃ como a pessoa do verbo he propriamête terceira della se entêdera fomête. Não se exprimindo a primeira pessoa falase regularmête pellos articulos, vt, *coromdaçô*, *oroçô*, *yaçô*.

Sendo a segunda nominatiuo não se fas esta mudança do aduerbio, mas sempre se fala directamente pellos articulos, vt, *coriereçô*, oje vas, *peçô*, ides. Se o nominatiuo da terceira pessoa se poê expresso antes do aduerbio, melhor se vís dos articulos, vt, *Abâpe oiei*, *oço*.

Nos acabados em vogal com accento na penultima nada se poem no cabo, vt, *acâi*, *coromôxecâi*, *coromôymôngarâu*.

No negatiuo se acrecenta, eîmi, depois da vltima letra do verbo, ou por melhor dizer vísse da negação, eîm, & como se acaba em consoante additur, i, infine, vt, *Ajucâ*, *ajucâeîm*, *corixejucâeîmi*.

Variafe

LINGOA DO BRASIL. 40

Variafe pellos outros tempos conforme á conjugação affirmatiua, com, ne, mã, mo, vt, *jucáune*, *jucauma*[^], *jucáumo*, *jucacimine*, *jucacimima*[^], *jucacímimo*.

Os verbos que não tem articulos fazem no fim, âmo, conforme a formação do seu gerundio, & elma mo, no negatiuo, vt *xecatû*, *coromóxecatûramo*, *xecatucímamo*, *xerorûb*, *coromoxerorûbamo*, *xeroribémamo*.

Excipe, *Ceo*[^], que fas como os que tem articulos, vt. *Ceo*[^], morre, *Coromó ceou*[^], *xereou*[^]

Da Construção dos neutros.

A Construção dos neutros he ao tom dos adverbios, & præposições em todas as pessoas, vt, *Anheeng*, Pedro *cupê*, loquor Petro, *Aiur dca guê*, venho de casa, *Açóbocupê*, vou a casa, & por isso se porão logo diffusamente, porque nellas está muita parte do bom esta lingua.

Das Præposições. Cap. X.

As præposições são postposições, porque sempre se postpoem aos nomes, sunt hæc fere.

<i>Mô</i> ,	in.
<i>Pê</i> ,	in, ad, á, com datiuo.
<i>Bô</i> ,	in, per.
<i>cupê</i> ,	} a, com datiuo, por. } estes tres não mudão o ç. é. r. } supra, super.
<i>guê</i> , de, ex, præter	
<i>çocê</i> ,	
<i>Tobaquê</i> ,	coram, <i>çobaquê</i> .
<i>Tenondê</i> ,	<i>cenondê</i> , ante de tempore.

cupi,

A R T E D A

- çupê*, Per, de loco.
Cotê, versus.
Cacê, Ri, com, propter, pro, in, a,
Porupê, ao longo.
Pocê, com, num mesmo leito.
Pupê, Com, instrumental, in, intra, pondolhe, i. relatiuo alem de sua propria significação, quer tambem dizer, junto com isto foy tal, & tal, como dizer dentro disto que se trata.
Tambem significa, com, desta maneira, *Aârndeçupê* embarcome côtigo, i. em tua embarcação, com caso da pessoa, porque sendo da mesma embarcação quer dizer, in, vt, *Aârndeçigtra pupê*, embarcome em tua canoa, *Aârndeçupê*, cayo em ti i. em teus costumes.
Item juntando hûas cousas com outras, vt *Araçôndembaçembaçepupê*, leuo tuas cousas com as minhas, vel, entre as minhas, & afsi tambem significa, inter.
Pabê, com, de companhia.
Nâi, idem.
yâ, cum suis compositis *yabê*, *yabênhê*, *yacastê*, *yacûtênhê*, secundum, igualmente.
Tatê, *tatenhê*, esta tem, i. por relatiuo, significa, aliter, vt *aimêngmbaê*, *xerûba tatenhê*, dei minhas cousas alij, quam patri meo, *guiratatêvûbaçm*. A frecha foy afastada do passaro.
I. In. esta serue pera partes de sitio, como debaim, deriba, ao longo, & algûas do corpo, como no pefcoço, na cerviz.
Os q tem accento na vltima, com ella ficão *interius* & *nos*

LINGOA DO BRASIL. 41

& nos em que se vſa ſunt hæc fere

Cuſti, na cintura, *Amſi*, vel, *Amôſi*, na ilharga como trazendo algũa coufa debaixo do braço, ou quando eſta hũa coufa junto doutra, como, caſa, villa, &c. onde, *Amiôca*, *amiindâba*, caſa, ou villa.

Atoâi, in ceruice.

Pitâi, in calcaneo.

Anhâi, na ponta vt, *Apianhâi*, no cabo, ou punho da rede, *vûba anhâi*, no pe da frecha.

Os que tem accento na penultima, perdem a vltima letra, vt.

Ajura, peſcoço, *Ajuri*, no peſcoço.

Gutra, pars inferior, *Gutri*, infra.

âra, pars superior, *âri*, em riba.

Pira, pars proxima, *Piri*, proxime.

Ibira, pars ao longo *Ibiri* ao longo.

Taquipoêra, pars poſterior, *Taquipoêri*, poſt *Aptra*, culmen, *Aptri*, in culmine. Tambem quer dizer o alto da ceruis, & eſtar hũa coufa tras outra, como nas ancas dũ cauallo, nũa jangada hũ dia tras doutro.

Apitêra, vertex, vel medium, *Apitêri*, in vertice

Pitêra, medium, *pitêri*, in medio.

As que tem, i. antes do vltimo, a. baſtalhes o, i. que ja tem dempto, a, vt.

çobâya, abanda dalem, *çobây*.

Cecâya, a fronteira, *cecây*.

Acâya, as coſtas, *Acây*, das coſtas.

Gutra, tem, *gutri*, & *gutrîpê*, mas eſta ſignifica lugar, vt, *jâgutrîpê*, debaixo de pedra.

F *gutri*,

A R T E D A

guiri, significa, menos, comparative, abai
xeguri, abaixo de mim, mais pequeno que
Apira, Apitira, pitira, taquipira, também re-
 pe, *vt apiripe, apitiripe, xeraquipoiripe*.
Caai, aloai, pitai, também recebem, pe, *cuap*
Atoape, pitape. Mas estes dous ultimos não l
 te querê dizer, é, de lugar, mas também de t
xetvâi tîri, veo na minha ceruiz, i. detras
 como dizemos, nas minhas costas.
xepitâi tîri, no meu calcanhar veo, i. detras
 & addito, be, quer dizer logo detras, vt, *a*
bê, xepititibê, Atêibê, logo nesse ponto, fic
 por praposição de Aê, que he pronome, ipf

Anotações sobre as praposições.

¶ *Mo.*

Mô, significa, in, neste modo de falar, qua-
 zemos, *sum tibi in patrem aicô nder uban*
ô abáramo, sum in hominem, i. sum homo
 portuguez soa. Por, vt tenhote por filh
pay, oragveracô xeraíramo, xerúbamo.
 Nos nomes que tem accento na penultima,
 poem mais, que mo, vt *tûba, tubamo*.
 Nos que o tem na vltima, ramo, vt, *Atê, Atê*
 lembrese a regra de, m. til, alsima. fol.
 Estes nomes como tem em si praposição fert
 a regra do Aduerbio, com o qual, & em t
 tempos que não tê articulo sempre se præg
Xerúbamo xerécû, sum tibi in patrem.
Ogúbamo xêrecôreme, por seu pay me tenho
 Nos tempos que tem articulo, ainda que o

na construição, poemse indifferenter, vt
Aicô abáramo, abáramo aicô.
Orogoerêcô xerúbamo, xerúbamo orogoerêcô.

¶ *Pe.*

PE, com nomes em, ba, com accento na penultima
 faz perder toda a vltima syllaba, vt, *Taba*, Aldea,
 • *Tapê*, na Aldea.

Todos os mais que tem accento na penultima, mu-
 dão a vltima vogal em. i. aspero, vt, *ôca*, *ôcêpe*, l.
ôcupe, vt supra.

Os acabados em, ia, perdem fomentes o vltimo, a,
 vt, *ocáya*, *ocáype*.

Os acabados em, ma, mudão fomentes o, a. in e, vt
Tetáma, *Tetamê*.

Os que tem accento na vltima, tem o, pè inteiro sem
 mudança algúa, vt, *cô*, *côpê*, *jtâ*, *jtâpê*, Recorra-
 fe em todas estes á regra de, m. til, supra.

¶ *Pê*, tambem significa, á de datiuo, como em por-
 tugues, á foão, vt, *Aimecêng xerúbapê*, deyo á meu
 pay.

Tambem significa, por, vt, *Açôxerúbapê* vou por
 meu pay, i. a trazer meu pay.

E nestas duas significações nhúa mudança faz das
 sobreditas, sempre ficão inteiros.

¶ *Bo.*

BO, he o mesmo que *Pê*, mas nunca se muda, ob
 em outra letra. Item he sempre plural, vt.

F 2 *cô*,

A R T E D A

á, roça, *copê*, na roça, *cobô*, nas roças, ou pelas roças.

Nos verbaes em, *âba*, indifferenter se diz de ambos os numeros, vt, *xetecôcuapôba*.

Tecôcuapôpê, *Tecôcuapôbô*.

âra, superficie, melhor diz *âribo*, q̃ *âripe*, emriba, ainda q̃seja singular, *itââribo*, *êriba* da pedra, *cupê*, costas, i. quod est *â* tergo, diz *xecupêpê*, & *xecupêbô*, mas *xecupêpê*, he como nú so lugar, nas minhas costas, mas *cupêbô*, em diuerſas partes, como quando me infamão em diuerſas partes, & lugares, *xecupêbô xemôbeiu*.

âra, dia, *âribo*, no dia, ou de dia, ou todo o dia, & não *âripe*.

Putina, noite, *putinimê*, denoite húa vez no mais, *putinibô*, toda a noite, ou pellas noites & assi ſão plurales.

Guira, pars inferior, *xêpôguiripê*, debaixo de minha mão, como debaixo de húa parte della ſomentes, mas *xêpôguiribô*, debaixo de minha mão em muitas partes della, ou em meu poder, & assi desta maneira, o *bô*, ſempre he plural, idem de alijs, vt, *pitéripe*, *pitéribo*, &c.

Nos nomes faſſe a mudança, que com, *pê*, vt, *ôa*, *ôcibô*, *ocaya*, *ocâibô*.

Bo, deſitio.

E Ste Bô, tambem ſignifica a maneira deſitio, o motu de corpo, & então ha de ter, o, no principio do nome, & ſerue a todas as peſſoas, ame

LINGOA DO BRASIL. 43

q̃, o, he somêtes terceira, vt dictũ est, de, oyo r̃eci-proco, vt, *pucũ*, longo, *opucũbò tábaréni*, a Al-dea, ou villa esta affentada ao comprido, *opucũ-bò tába amón*, eu affento a villa ao comprido.

Agoatãopóbo, ando com as mãos de gatinhas.

Eregoatã, *ogoatã*, &c.

Ajúra, pefcoço, *oajúribò*, pello pefcoço. vt,

AIMONDÊB oajúribò, metoo pello pefcoço.

xêmondêb oajúribo, meteme pello pefcoço

ndêmondêb oajúribo, metete.

¶ *çupê*.

ESta significa, a. de datiuo, & para, & por.

Aimêng, Pedro *çupê*, do Pedro, á Pedro.

Arecò Pedro *çupê*, tenho o pera Pedro.

Acô Pedro *çupê*, vou por Pedro, i. a trazelo.

¶ *çuí*.

ESta significa, de, extra, præter, vel, fine, præ, comparatiuo, vt, *Acêm tába*, *çuí*, exeo ab vrbe vel, extra vrbem, *Ambaêũ ndê çuí*, comedo, fine, vel, præter te, i. eu como, & tu não.

Para comparatiuo cõmumente lhe poem, etê, que

quer dizer, fino, verdadeiro, natural, vt,

xecatûetê ndê çuí, eu sou bom præ te, mais que tu

& estes são os comparatiuos desta lingoa, *Aicuãb*

etê ndê çuí, fei mais que tu.

Iunto com infinitiuo significa, porque não, pera q̃

não, vt, *xêjucãçuí*, porq̃, vel para q̃ me não matê.

A R T E D A

Não se vſa delle, onde ſe ſignifica materia, como
faço iſto de pao, de pedra, não ſe diz, *ybirâçû,*
jtâçû, mas ſupre iſto a præpoſição, mo, vt.
Aimonhângitâ pindâramo, faço ferro em anzolo, i. que
ſeja anzolo, i. faço anzolo de ferro.

¶ *çocê.*

E Sta ſignifica, lugar, & exceſſo, vt, *Itâçocê,* la-
pidem ſuper, vel pluſquam lapis, *xçocê* em riba
de mſ, vel mais que eu, & aſi tambem ſerue de
comparatiuo.

¶ *çupſ.*

E Sta ſignifica, per, de loco, vt, *ibî ruſt,* per terrâ,
Item ſignifica, conforme, vt, *xerûba ruſt,* con-
forme a meu pay, ou in via andando ou in mo-
ribus, factis, &c.

âraruſt, conforme ao dia, i o dia nos enſinarâ.

âra ruſt. pellos dias, i. cada dia.

De matrimonio, *Aicô cunhâruruſt,* caſo cõ tal molher.

✱ Apud Carijos tambem quer dizer, com de có-
panhia, *Açõnderuruſt,* vou contigo.

Acrecentandolhe, bẽ, quer dizer logo em continête
xerûrarupibe, logo por minha vinda. i. logo em
eu vindo.

¶ *Poruruſt.*

E Sta quer accuſatiuo de peſſoa por cauſa do, Porô
vt, *equê xçporuruſt,* dorme ao longo de mſ.

Eyot

Eyofí de queçába, xeporupí. faze tua cama ao longo de mĩ.

O mesmo he, Pocê, sempre quer o caso de pessoa dos que jazem nua mesma cama, vt, *ocí potêpi-tângarín*, com sua mãy ja za criança.

¶ *Pabê, Ndí.*

Para estas duas o verbo ha de ser plural, significão companhia, com, vt, *oroçô pedro pabê[^] pedro ndí* vou com Pedro, porque elle tambem vay.

Para vsar do verbo in singulari, vñase deste nome, *iru[^]*, que significa socius com a præposição, *mò*, vt, *Açô Pedro, jrúnamo*, vado in socium Petri, i. com Pedro em companhia do mesmo Pedro.

¶ *Cecê, Ri.*

Destas se vsa conforme as significações, dos verbos com que se ajuntão, vt.

Açô cecê, vou por amor d'elle, ou por elle. i. a trazelo,

Atupa[^] monguetã nde recê, oro Deum prote.

Ayerurê nde racê, vel peto prote, vel, o mais vsado

Peço a outrem a ti mesmo, que te me dê, porque

ayerurê, he verbo neutro, vt, *ayerurê aóbarecê*,

Pedro, *çupê*, Peço roupa a Pedro.

Aicô cecê, âdo cõ ella, de copula dicitur, honestissime

Aicô cecê, tenho pendências, trabalhos, &c. cõ elle.

Aicô recêcatû recê, ando pello costume bõ, i. sou bõ ou trabalho por isso & asy com este verbo *Aicô*, se applica á tudo.

A R T E D A

Ayede cecê, encoftome a elle, ou nelle.

Ayepic cecê, vingome delle.

Aiitc nheinga cecê, deito palauras nelle, ou contra elle, &c. vſus docebit.

Tambem ſerue de, com, decompanhia mas o verbo ha de ſer plural, *vt cecêoroqê,* vou com elle por q̃ elle també vay, *Açauçûb, pedro taira, rece,* amo a Pedro com ſeu filho, i. tambem a ſeu filho, vel *cebêbê,* que he melhor, o verbo no ſingular, porq̃ Pedro não fas nada neſta oração. O meſmo he, Ri, que, *cecê.*

Não ha præpoſição, que ſignifique, vice, mas vſaſe deſte nome, *cecobiâra,* que quer dizer troco, vices tenens, com a præpoſição, mo, vt.

Açô ndê recobiâramô, vado pro te, i. vice tui.

E deſte nome *çoiçôra,* qne ſignifica o que fica em auſencia doutrem, vt *Aicô nde roipîramo,* fico em teu lugar.

Eimebê, yanondê, Rirê.

Eſtas tres quer lhe chamemos aduerbios, que ſignificação, Antequam, Poſtquam, quer præpoſições, Ante, poſt, pouco vay niſſo, porque como o infinitiuo he propriamente, o nome ſignificans actionem verbi, delle ſe vſa onde nos metemos no portuguez, que. vt ſupra, vt.

Quero que morras, quero teu morrer, ou tua morte. Aſſi, antes que morras, depois que morreſte, ou morreres. O meſmo he antes ou depois de teu morrer, *xereêimebê, xereô yanondê.* Ante meum
mori

LINGOA DO BRASIL. 45

mori vel, morté, vel Antequam moriar, morrer, &c. & mais claro fica o vfo dellas chamandolhe præposições porque não tem mais que ir logo ao Infinitiuo.

Sua construição pois he juntarse com os infinitiuos fomentes, estas duas, *cimebê*, *yanonde*, com os infinitiuos que tem accentto na vltima poemse inteiras, vt, *çôêimebê*, *çôyanondê*, *jucêimebê*, *juçâyanondê*.

Os que tem accentto na penultima, perdem a vltima vogal, vt, *çauçûba*, *çauçûbimebê*, *çauçûbianondê*. Differem estas duas præposições nisto, que *cimebê* quer dizer antes, de se fazer algũa coufa, quer se aja de fazer, quer não, vt.

xêçôcimebê, autes de eu ir, quer vaa, quer não.

yanondê, auendose de fazer necessariamente, vt.

xêçôyanondê, antes de eu ir, auendo cô effeito dir.

Esta maneira de falar he muy vsada & elegante em toda a materia significando não fomentes o effeito, vt dictum est, mas tambem a causa, & effeito juntamente, vt, *xêangaturâm*, *ybâcupê xêçôyanondê*, fui bom antes dir ao ceo. i. que minha bondade foi causa dir ao Ceo com effeito.

Pedro *yangaiçâb oinupa*[^] *yanondê*, Pedro foy mao antes de o açoutarem, i. sua roindade foy causa de o açoutarem.

Na mesma significação se vfa da præposição, *Tenon-Oçdê*, ao menos quanto ao effeito, mas esta junta-se com todolos nomes vt supra, vt.

ô *xerenondê*, foi antes de mim auendo eu dir, ou indo ja por caminho, como que leuaua recado de

A R T E D A

minha ida, donde vem o nome, *çenotára*, q̃ significa, ou o mensageiro q̃ vay dar nouas diante, ou algũa cousa q̃ se aparelha pera o que vay, vt.

Pedro *xerenotára*, Pedro meu mensageiro que vay diante, ou irmão mais velho que me pracedeo na idade. *Cão xerenotára*, vinho feito pera meu recebimento.

Não se auendo de effectuar a ida, não vsão desta praposição, *Tenondê*, mas do aduerbio, *ranhê*, que quer dizer, *prius*, vt Pedro, *ranhê oçô*, Pedro foy primeyro, quer depois outro fosse, quer não.

✱ As praposições quando se poem absolute sem caso ferué de adverbios.

Rirê.

E Sta poem se inteyra com os que tem accento na vltima vt *çôrirê* depois dir. Também diz *çôrê*, *çôroirê*.

Nos que tem accento na penultima perde-se o, r, da praposição, & a vltima letra do Infinitiuo vt *Cêma*, *cêmirê*, tambem diz, *cêmiroirê*.

Nos acabados em, ia, perde-se a vltima letra do infinitiuo, & poem se, re, sômentes. *Cáia*, *Cáirê*.

Nos acabados em, v, com accento na penultima additur solúm, re, vt *xêcu*, *xêcurê*.

Tambem, Bê, de que se disse afsima, que significa logo em, com algúas praposições, se junta com gerundio como praposição, nos gerundios que tẽ o accento na penultima, be, sômentes, vt. *Oçôbê*, logo em indo, & com os que tem o accento na vltima. *Abê*, vt, *Oû*, *abê*, logo em vindo.

¶ O qual, *abê*, tambem se junta com o infinitiuo que tem accento na vltima como *præposição*, vt *ocôb, abê*, logo em seu ir, in suo ire.

Et Be, fomentes com os q o tem na penultima porq ja té o, a, cõfigo, vt *Túrabê*, logo in eius aduêtu & isto por todas as pessoas, & numeros, porque o infinitiuo, vt supra se propriamête o verbal actiōnem verbi significans, & por esta ser *præposição* ferue pera a regra do aduerbio, vt, *xeçôabêtiuri*, logo em meu ir, in meo ire, in mea itione, veo.

De sum, es, fui, Cap. II.

OS nomes conjugados como verbos incluem em si o verbo *sum*, *es*, *fui*, em duas significação, *f*, *fer*, & *ter*. Para a significação *deitar* ha verbos particulares, & proprios, *estar* *sentado*, *deitado*, *andando*. Quanto a primeira significação, *fer*, cõ adiectiuos ou substantiuos *catû*, bom:

<i>xecatû</i> ,	eu sou bom.	<i>naxecatûi</i> ,	não sou bõ.
<i>ndecatû</i> ,	tu.	<i>nandecatûi</i> ,	tu não.
<i>ycatû</i> ,	ille.	<i>nicatûi</i> ,	elle não.

Plural.

<i>orê, yandecatû</i> ,	nos.	<i>norocatûy</i> ,	<i>niandecatûi</i> ,
<i>pecatû</i> ,	vos,	<i>napecatûi</i> ,	tu.
<i>ycatû</i> ,	illi.	<i>nicatûi</i> ,	illi.

In omnibus temporibus.

¶ Os aduerbios també, vt. *emonân*, assi he *emonâne*, *emonâ-*

A R T E D A

emonánume aóni não aanixóne aanumê. aónix moma[^], aancime, aanixóne.

Os adiectiuos que tem accento na penultima, pe a vltima vogal feitos verbos, vt, *angai pába, angai páb*, eu sou roim.

Os substantiuos differem dos adiectiuos, que ni letra perdem no affirmatiuo, & melhor he por supostos á parte post, vt, *Abarê* padre, *Abarê* padre sou eu, *Abarêndê*, tu, *Abarê* pedro, não se poem pronome relatiuo na terceira pess *Aóba*, roupa, *Aóbayxê*, eu sou roupa, se se p pofer o supposto ha dauar algúa morula na p lação, *yxêaóba*, eu sou roupa, por que não d minha roupa.

Differem mais que não se negão com, i. infine ser com esta particula, *rua[^]*, aqual se ha de por en o supposto, & o nome, vt, *nabarêrua[^]ixê*, i sou pedro.

naixê rua[^] ábarê, naóbaruáixê. não sou roupa *naixêruá aóba.* em todos os tempos que tem, ix se ha de por logo o, ixoe, depois do, *rua[^]*, vt. Futuro, *naixê ruá ixolábarêne*, Optatiuo.

Naixêruá ixolêtemo abarêma[^], naixeruáixolêmo Naixêruáixolême.

No imperatiuo, & presente do conjunctiuo semj se nega com, vmê, como os mais verbos, vt.

Naábarêumê Não sejas padre.

Taxábarêumê, Não seja eu padre.

Os verbaes em, *ára*, como são tambem particip adiectiuos conjugãose como adiectiuos, ou f stantiuos, vt, *caguára*, bebedor de vinho.

Caguàraixê, fou bebedor (substantiue.
Nacaguàrauãixê, não
Xecaguár, fou bebedor. (Adiectiue.
Naxecaguári não sou.

E afsi algús nomes que se parecem com elles, vt,
Abarê, padre, *xeabarê*, fou padre, *naxëabarê*,
 não fou padre, *pagê*, *xepagê*, fou feiticeiro,
Naxepagê, não.

Quando se vŕa desta maneira tambem querem dizer
 ter, como se verŕa embaixo.

Os verbais feitos dos verbos que tem, porô pera fi-
 gnificarem fer, hão de ter, morô, de qualquer de-
 stes dous modos que se conjuguem, vt.

Moromboeçára ixê, fou mestre, (substantiue.
Namoromboeçáruãixê, não.
Xemoromboeçár, fou mestre, (Adiectiue.
Naxemoromboeçári não sou,

Tendo, porô, sempre significão, ter, & conjugãoŕe
 como os adiectiuos ŕomête, vt, *xeporomboeçár*,
 tenho mestre que enŕine a outros, *naxeporombo-
 eçári*, não tenho, &c. vŕus docebit, porque ŕem-
 pre ha algúas exceições.

De Ruã, com os mais verbos.

DEsta negatiua, *ruã*, se vŕa tambem com todo-
 los mais verbos posta ŕempre có o nome, ou hũ ŕô,
 ou muitos com outras partes que se não ŕoffrem
 apartar na cõŕtuição antes do verbo nos tēpos q̃
 não tem articulo & inclue em ŕi algúa maneira
 de ŕum, es, fui. vt.

Naixê,

A R T E D A

Naxêtrua^{acô}, não sou eu o que vou.

Na Pedro *rua^{ajucâ}*, não he Pedro o que eu mato.

Naxerûbaçupê rua^{aimêeng}, não he meu pay a qué o dey.

Da mesma maneira todas as orações, ou membros de orações dos tempos que não tem articulos são de ficar atras como que fossem hũ so nome.

vt, *naixê çôreme rua^{turi}*, não porque eu fuy veo elle, ou, não porque eu sou o que fuy.

Nambaê úpotâ rua^{ajuûr}, não por querer comer venho.

E assi nos negatiuos, vt, *naxeçêlme rua^{ti}*,

Não porque eu não fuy, *naixxoelma rua^{ti}*.

Em lugar do, *rua^{ti}*, se foe por , *pêi*, no fim do verbo tirada sempre delle a vltima consoante nos affirmatiuos, vt, *naxeçôpêi*, não porque vou.

naxerauçupêi, não por que me ama.

Se tem, m. n. ou til, quer no affirmatiuo, quer no negatiuo ja se sabe que se ha de mudar em. b. vt supra.

vt, *naxêcêmbêi*, não porque eu faya.

naxêrauçubeimbêi, não porque não me ama.

Da segunda significação de sum, que he ter ou possuir, vt est mihi filius, tenho filho.

NEsta significação se conjugão todos nomes assi adiectiuos, como substantiuos com seus suppositos, como os verbos que não tem suppositos, tirando sempre a vltima vogal aos que tem o accêto na penultima, vt, *pindâ*, anzol.

xêpindâ, tenho anzol, *yxê xepindâ*, *xêpindâixê*.

Naxê

LINGOA DO BRASIL. 48

Naxêpindai, não tenho anzol.

Ábba, roupa, *xeabô*, tenha roupa, *naxeaôbi*, não tenho roupa.

xeaguar, tenho bebedor de meu vinho, *naxeaaguári*, não tenho, &c.

xeporomboçar, tenho quem ensine, *naxeporôboçarí*, não tenho.

Dos verbaes em, *ába*, q̃ também significão modo de se fazer algũa cousa se vja nesta maneira de verbo maxime no negatiuo eleganter, vt, *guába*, modo de comer, *iguába*. affirmatiuo.

Niguábi, negatiuo, não tem isto modo pera se acabar de comer. *papaçába*, conta, *nipapaçábi*, não tem conto, por serem muitos, & o mesmo se pode fazer em algũs de, *ira* passiuos, segundo a lingagem do verbo o soffrer, vt, *iupira*, comido, *niupíri*, não tem maneira pera acabarem de ser comidos por serem muitos.

Dos verbos neutros feitos actiuos.

Cap. XII.

OS verbos neutros se fazem actiuos, pondolhe, mo, vel, ro, depois do articulo, se o tiuer, vt. *Ayebir*, eu torno, redeo, *Aimogebir*, *arogebir*, faço tornar.

Se não tem articulo poemfelhe, porque todolos actiuos o tem, vt, *xemaraâr*, estou doente. *Áimomaraâr*, *Aromaraâr*, faço ser doente.

¶ O mesmo se fas nos nomes porq̃ todos se cõjugão para fazer o verbo sum, es, fui, & tem ambas ~~fas~~ signi-

A R T E D A

significações de ser, & ter, vt.

Adba, roupa, *aimoadb*, faço. ser roupa, & faço ter roupa, *aroadb*, tirada sempre a vltima vogal dos que tem accento na penultima, *aimoadb* Pedro, faço ter roupa a Pedro, ouq̃ seja roupa. *abarê*, padre *aimoabarê* Pedro, faço a Pedro ser padre, ou ter padre.

✱ Nota obiter, que cômumente os verbos os começados por, m, actiuos tem, i. depois do articulo, ainda que em algúas terras pronunciaõ muitos sem elle.

Angaipâb, roim, *Aimoangaipâb*, faço o roim, ou faço delle roim, i. digo que he roim, & fic em outros que sofrerê esta lingoagem.

¶ Os compostos com, mo, & ro, differem nisto que nos compostos com, mo, não participa a pessoa agente do que se fas, vt, *agebîr* torno, *amogebîr*, faço o tornar não tornando eu. Nos de, ro. si, vt, *arogebîr*, faço o tornar tornando eu tambem ou tornando a cousa comigo, vt, *arogebîraôba*, tor no a trazer, ou levar a roupa.

¶ Para que esta composição com, ro. seja vniuersal entêdase que o accusatiuo tem algúa conexão có a pessoa agente, ainda que não faça, o q̃ ella faz, o qual he nas causas innanimatas. vt.

Aquêr, durmo,

Aroquêr xeraira, durmo eu, & meu filho tambem dorme.

Aroquêr aôba, durmo, tendo a roupa comigo, posto que ella não durma.

Amanô, morro.

Aromand

Aromanô tecocatû, morro com a virtude posto que ella não morra.

Abic tatâ recê, chegome ao fogo, neutro.

Arobic tatâ, actiuo, chegome ao fogo, & elle ami, posto que elle se não bulla.

E por estes exemplos se entenderão os mais, ro, no, idem funt, vt supra. Recorre a regra do m. n. til, pera as mudanças do, mo, vt supra, fol.

Este verbo, *Aitarô*[^], com fer actiuo, que quer dizer fatar, sofre outro, mo, & diz o mesmo *aimoitáro*[^]. Tambem de *Aipotâr*, quero, actiuo se faz, *Aimomotâr* mas a pessoa agente fica paciente, vt, *Aimomotâr* Pedro, Pedro me deseja, *xemomotâr* tupã desejo a Deos.

Item de *Acêm*, neutro, *Amocêm*, actiuo, faço fair. & este outra vez composto com, mo. *Aimomocêm* *Acoçar* correndo.

Item *Apuâm*, furgo, *Amopuâm*, actiuo, este outra vez feito actiuo com, ce, *Acenopuâm*, amangar, ou remangar com pao. *Acenopuâm* Pedro *ibirâ*, *pupê*, arremangey dum pao pera Pedro.

Estes seguintes compostos com, ro, mudão algúas letras, *Açô*, vou, *Araçô*, leuo pro *Aroçô*, *Aicô*, *Arecô*, pro *Aroicô*, cum suis compositis. *Ajûr*, *crejûr*, *ôûr*, *Arûr*, pro *ároûr*. *Ajûb*, *Erejûb*, *ôûb*, *Arûb*, pro *Aroûb*

¶ De Vcâr.

A Significação, de, mo, tem esta particula, *vcâr*, nos actiuos, vt.

G Mas

A R T E D A

Mas he fazer por outro, vt *Açô*, vou, *Ai*.
faço ir por mī mesmo, *Aimondoucar*, fa
outro o faça ir.

Tem præposição, *çupê*, a, vel, pera, vt, *Aim*
gucar, *Pedro çupe*, faço o fazer à Pedro
elle o faça, ou faço o fazer pera Pedro,
O vso o enfinara secundum subiectam ma
A pãsiua tambem soffre, *ucar*, vt supra.
E todolos, que nacam de actiuos, f. reciproc
solutos, compostos, vt, *Aporonupa* *ucar*
pãmoguitã ucar.

Dos Actiuos feitos neutros.

Cap. XIII.

OS verbos actiuos se fazem neutros de n
que depois se podem tornar a fazer actiu
mo, ro, & depois tornar a fazer neutros, &
vez actiuos, vt, *Aimonhâng*, *Ayemonhâng*,
yemonhâng, *Ayemonhe monhâng*, &c. qu
vso do falar o soffrer, fazem se de tres ma
1. ¶ A primeira com ye, yo, interposto, vt
pãsiuo reciproco.

2. ¶ A segunda interposto, *porô*, & ficão ab
pertinentes a homês fomente de modo q
fique por accusatiuo humano, vt.

Aimonhâng, faço, *Aporomonhâng*, faço ho
generare.

As vezes se collide, o, com a vogal seguinte,
roerobiâr, *porerobiâr*.

Este verbo, *Ajabiqui*, que he fazer de mãos

LINGOA DO BRASIL. 50

tar, com as mãos, se foe applicar a qualquer coufa, ainda q̃ não seja humana. *Aporobiq̃uĩ* absolute: ainda que tambem este parece ter algũ respeito a isso, como qué diz faço pera homês maxime quádo significa contrectare.

Tambem se pode vfar dalgũs em subiectam materiã respectu sui generis, como dizendo dos brutos *poromonhãnga* generare. Das aues de rapina, *poropidca*, capere prædam, sed hæc rarissime.

Poró, se não tem atras, outra parte, diz *morô*, vel. *mborô*, vt supra.

Tambem com verbos neutros se poem, *moro*, absolute & sempre se applica a homês, vt, *Céma*, *morocéma* sair de homês, & fomite se vfa nos tépos q̃ não té articulo, & así o cómu he vfarfe sempre do *morô*, nestes verbos neutros, & nomes sem lhe poré supposto nenhũ, vt, *Ting*, branco, *morotĩng*, & não, *xemorotĩng*, nê, *ymorotĩg*, porq̃ então vfa se dos simples, vt, *ting*, *morojũb*, *yjũb*, *xejũb*.

Nos feitos absolutos de actiuos, se poem suppostos ê todas as possoas, vt, *aporerecô*, vel *xaporerecô*, por que muitos destes não tem articulo, vt supra, & então, hão de ser, poro, vt, *xeporerobiãr*, & ficando absolutos sem supposto té, *morô*, fomêtes.

3 ¶ Quando o accusatiuo não he fomête tocante á coufas humanas metese qualquer nome, & ficão tambem absolutos, vt, *Aũ*, como, *Ambaêũ*, como coufas, algũa coufa, *Apirãũ*, como peixe, *Aicotũc*, furo, *Anambicotũc*, furo orelhas, *Ateçã cotũc*, furo olhos, *Ambdãcotũc*, furo mãos.

Estes da terceira maneira pera serê actiuosão lhã de

A R T E D A

exprimir o relatiuo, ç. ou, i. que os nomes tiuerê,
vt, *γρό*, eius manus.

Αἰπόκοτὺς furoulhe a mão, *Αἰπόκοτὺς*, Pedro, furo
a mão *á* Pedro, actiuo: tanto monta como dizer,
Αἰκοτὺς *γρό*, furo eius manum.

Κερά, eius oculus, *Ακεράκοτὺς*, furo eius oculum,
Ακερά κοτὺς Pedro, furo os olhos a Pedro.

Nos que serue o t. por absoluto, & relatiuo, pode
em algús verbos seruir o t, por relatiuo, como na
quelles de que segue algum proueito a, pessoa pa-
tiente, vt, *Αἰμεέγγ*, dou, *ταῖρα*, filho, *Αταῖμε-
έγγ* Pedro, dou filho *à* Pedro, quasi dicat, faço q̃
tenho filho, dandolhe alguem por filho como fa-
zem os irmãos aos irmãos.

Nestes mesmos se ha de vir dano á pessoa paciente
poemse, i. por relatiuo, vt, *Αἰταῖμεέγγ*, Pedro,
actiuo, dou o filho de Pedro a outrem.

E así se ha de por, i. relatiuo nos mesmos de, t. on-
de vem dano, vt, *Αἰτίβι νυπά*, açouteilhe o ir-
mão & fic in cæt.

¶ O mesmo se faz com o relatiuo, i. nestes verbos
de proueito, repetindo o, quando se conuertem
em dano, vt, *Αόβα*, *ιαόβα*, *Αιαόμεέγγ* Pedro, dou
roupa *a* Pedro, *Αἰιαόμεέγγ* Pedro, dou a roupa
de Pedro a outrem, *κό*, *ροça*, *ιό*, eius roça.

Αἰcomeέγγ Pedro, dou roça a Pedro.

Αἰἰcomeέγγ Pedro, dou a roça de Pedro a outrem.

¶ Quando estes nomes interpostos tem accento na
ultima ficãose sempre inteiros, vt, *Αμβαέι*.

Se tem accento na penultima, & encontrão com vo-
gal perdem a vltima vogal, vt, *Αγός*, tiro, *πίρα*,
pelle,

pelle, *Aipirôc*, tirolhe a pelle.
Se encontrão com confoante, perde toda a vltima
syllaba, vt, *Aimondôc*, *Aiptmondôc*, cortolhe a
pelle.

Dos Neutros.

SE fe quizer vfar deſte modo de compor nos neu-
tros que tem articulos, ha ſe de perder o articulo
vt, *Acanhêm*, perdeſe, *mbaê*, couſa.

xembaê canhêm, *ndembaê canhêm*, *ymbaêcanhêm*,
perdemſe eius couſas.

Ociric, corre, *çuguê*, ſangue, *xeruguêciric*, *nderu-
guêciric*, *çuguêciric*, &c. & aſſi ficão com a con-
jugação dos verbos que não tem articulo com to-
das ſuas mudanças. Nos verbos que não tem ar-
ticulo de ſeu ainda he mais vſado.

Neſtes actiuos feitos abſolutos com, *mbaê*, ou *porô*,
& noutros neutros que tem articulo, ſe ſoe mui-
tas vezes perder o articulo com eſta differença
que com o articulo ſignificação acto, & ſem elle,
potencia, ou ſciencia, ou inclinação & cuſtume
vt, *Ambaêcuâb*, ſey actu algũa couſa.

<i>Xembaêcuâb</i> ,	fou entendido.
<i>Ambaêpotâr</i> ,	quero actu aliquid,
<i>Xembaêpotâr</i> ,	fou querençoſo.
<i>Ambaê moaê</i> ,	doome de algũa couſa actu.
<i>xembaê moaê</i> ,	fou dorido.
<i>Anheêng</i> ,	falo.
<i>Xenheêng</i> ,	ſey, ou poſſo falar.
<i>Aitâb</i> ,	nado actu.

A R T E D A

Xeitâb, fey nadar.
Aporonupã, castigado.
Xeporonupã, costumo a castigar.
 Tambem esta particula, ja, infine, vel *yabî*, significa este costume de fazer algũa cousa muytas vezes afsi nestes verbos que não tem articulo, como nos neutros que o tem, vt,
Açôjá, costumo ir muitas vezes,
Xeporonupãjâ xeporonupãjabî, acustumo a çoutar muitas vezes.
Acanhêmja. costumo fugir a meude.

Dos verbos em, oêr.

DEstes absolutos, & dos mais neutros, se fazem outros, que tem no fim, *oer*, que significão muita inclinação a húa cousa, vt.

Anheêng, falo, *xenheêngixoêr*, sou falador tenho inclinação a falar.

Os acabados em consoante, ou, i. com accento na penultima fazem, *ixoêr*, porque depois do, i. se pre se segue, *x*, & não, *ç*. & propter concursum, vt, *Anheêng*, *xenheengixoêr*, *Aporopói*, *xeporopoiçoêr*.

Os acabados em vogal com accento na vltima fazem, *çoêr*, vt, *Ajerurê*, *xeyerureçoêr*.

Os que tem m. n. til, in vltima cômumente fazem, *nãoêr*, porque se cômunica, *ç*. com zeura cõ, nd. vt supra, *xenhe moirôdoêr*, não tem articulos.

E sobre o *çoêr*, se pode por, ja, *l*, *yabî*, vt, *xeyemoirôduêriâ*, vel *yabî*, sou inclinado á gaftarme ameude

Da

Da Composição dos verbos.
Cap. XIII.

OS verbos alem das maneiras de composição fobreditas se compoem com algúas partes da oração & na conjugação não se fas cafo senão da vltima terminação, vt,

Com aduerbios, *aicuâb*. fey, *catû*, bem, *etê*, *aicuâcatû*, *aicuâbetê*.

Com outros verbos, *açô*, vou, *aipotâr*, quero, *açôpotâr*, ir quero, *araçô*, leuo, *aipouçûb*, arreceo, *Araçôpouçûb*, arreceo de leuar.

Da mefma maneira nos que não tem articulos, vt, *xemaraâr*, *catû*, *xemaraâcatû*, *xemaraâretê*, *xerorîb*, alegrome, *aipotâr*, quero, *xerorîpotâr*, & fic in cæteris, que he quafi como quando se interpoem o nome, feruindo hum dos verbos por nome interposto, vt, *açôgebîr*, *açauçûpôr*, *aiânhemim*.

Os verbaes compoftos por fi mefmos com outros no mefmo guardão a regra da composição dos que tê o accentto na penultima, mas tem differente fignificação, da que tem quando fão feitos verbos compoftos por que neftes ferue o nome de aduerbio & com effa fignificação se fica, vt, *arco*, tenho *catû*, bem, *oreccatû*, tenho bem, & fic in reliquis verbalibus. Mas compondo o mefmo verbal, o *catû*, he nome, & fignifica, bom, & có effa fignificação ficão, vt, *morabucâra morabucatu*, bô trabalhador, i, trabalhador q he bô homê

A R T E D A

ou homê honrrado *morabucârôera, morabucârôecatû, morabucûârama, morabucûârangatu, morabûcurâbôdera, morabûcurâbaegatû*, o mefmo he em *morabûcuçâba*, verbal em ira, do verbo compoſto *ynupâgatûpira* o bem caſtigado, compoſto do verbal, *ynupâpira ynupâpicatû*, o caſtigado que era bom, *ynupâpicatûpoera, ynupâpiroêcatû, ynupâpicatûrâma, ynupâpirâgatu, ynupâpicatûrâboera*, Nos de mi, ſe faz no præterito, & futuro, vt, *xeremimbôepûera, xeremimbôepoecatû*, o bom que enfinei, *xeremimboerâgatu*, o bom que ei de enſinar, *xeremimboerâbôecatû*.

Nos nomes que nunca ſe fazem adverbios tambem ſe guarda no prefente a meſma ſignificação, *Angaibâra*, magro, *xeremi poi angaibâra*, o magro qua conuidey *xeremipoimembêca* o fraco que cõuidei, por que eſtes & outros ſemelhantes não ſe fazem adverbios, vſus docebit.

Da Repetição dos verbos.

Cap. XV.

1. **O**S verbos ſe fazem frequentatiuos de duas maneiras hũa he ſignificando fazerſe a couſa mais de hũa vez, vt, *Araçô, Araçôraçô*, leuo mais vezes.

Sempre ſe repetem as duas ſyllabas do cabo, & por iſto ſe o verbo he diſyllabo, repetefe tambem o articulo, ou pronome ſenão tem articulo, vt.

Açô, Açôaçô, xepô, xepôxepô, ſendo accuſatiuo *xepoi xepoi*, dãome de comer.

E na

E na segunda pessoa singular, & na primeira das do plural porque he ja trissyllabo, repetemse duas não mais vt, *ereçô, ereçôreçô, oroçô, oroçôroçô*.

¶ Estas duas vltimas que se repetem no Indicatiuo se repetem sempre no cumento do verbo, vt, *Açô, açôaçône, xeçôxeçôreme, orêçôreçôreme, yandêçondeçôreme*, fazendo conta que o verbo he, *xeçô*, dissyllabo, repetemse ambas, ou, *oreçô* polissyllabo, & repetemse as duas vltimas *aimondô, aimondômondô, aimondômondône, mondômondôbo*.

Nos gerundios que se pronunciação contractos o mesmo he, vt, *Ayapitî, ayapitipitî, apitiâpitiâbo, mombeû, mombeubeû, mombegoâbegoâbo*, porque se não fas caso do, a, como se differa, *Apitîpitibo, mombeûbeûbo*.

¶ Na construção se algũa das duas repetidas se ha de perder necessario, repetese a vltima junto com o accusatiuo, vt.

Ayopê, aquento, ayopêyopê, xepê, quêtão me, xepêxepê.

Ayopôyopô, xepôxepô,

E se o accusatiuo he polissyllabo repetese a vltima delle com o verbo vt, *orepêrepê, yandepêndepê*, como se o verbo fosse dissyllabo, vt, *xepê*, vel polissyllabo, vt, *orepê*.

Tambem acrescentandose algũa particula no fim não se fas caso mais que das duas vltima do verbo, vt, *açô, açônhê, açôaçônhê, araçônhê, araçôraçônhê*.

Nos acabados em vogal com accento na penultima ou é consoante, não se repete a vltima letra, vt

A R T E D A

*Acài, acá acái, ayopoi, ayopôyo pói,
Apâb, apâapâb, açauçûb, açauçûçauçûb,*

2. ¶ A segunda maneira he, quando se significa fazer húa cousa succesiue, ou por muitas partes, & então repete-se a vltima semente em todos os verbos, & nos outros porque não pode ser senão no nominatiuo, faz-se no plural fomentes. No actiue em ambolos numeros, vt.

Acêm, fayo, acêacêm, fayo muytas vezes.

Orocêcêm, saymos succesiue. ocêcêm, saem.

*Oçêc, quebra-se, Oçêcêc, quebra-se muitas vezes,
Oçêcêc qbra-se por muitas partes simul, l. succesiue
Aimocôn, engulo, aimocômocôn, engulo muitas vezes
aimocôcôn, engulo muitas cousas succesiue.*

Quando estes que tem, ç com zeura neutros, se fazem actiuos com, mo, vt supra, & o hão de mudar em, nd. não se muda mais que o que esta junto do mo, vt, *ocic, chegão, ocicêc, chegão succesiue, aimondoêc, faço os chegar succesiue.*

De, E. infine dictionum.

C Ompoem-se algúas partes da oração com, e. infine & então significa differente sentido do q se trata, vt, *aiûr, venho, perguntando a hum quem te mandou? responde, aiurê, vim de minha vontade não por me mandarem, & com aquelle, e. se ha de conjugar como se faz em todas as mais composições, vt, *ajurê, ajurêne, tajurê, não se fazendo caso da terminação do verbo, senão**

fenão do adiuncto, *anhân*, *anhãdê*, vt supra, na regra de m. n. *acêm*, *acêmbê*, *anhânê*, *acemê*, *acâi*, *acâijê*, o qual não he tanto ter dous, ij. como exprimirse bem hum.

Com aduerbios, *coriê*, oje, quasi dicat, não ontem fenão oje.

Com præposições, *yxupêê*, a elle & não a outrem *yxebôê*, amí, & não a outrê como na præposição.

Com nomes soese por, ae, & he o mesmo, vt Pedro aê, Pedro & não outrem.

Com os pronomes da primeira, & segunda pessoa, hum & outro, vt, *xéê*, *xeaê*, *orê*, *yandê*.

l. vel Nhe.

T Ambem se poem, í. nos acabados em consoante, & *nhe*, com os de vogal composto, & significa fazerse húa cousa sem algũ fim, ou consideração, vt, *aimonhangĩ*, faço o não mais, sem fim, ainda que outro repugne, porque quis.

Açonhê, vou sem algum fim, & *nhe*, tambem alem do í. *aimonhangĩnhê*, como se soem por muitas vezes algúas monosyllabas juntas.

Tambem, í. serue de diminutiuo maxime nos nomes, vt,

<i>xejára</i> , <i>xejarĩ</i> ,	meu senhor zinho.
<i>xembaê</i> , <i>xembaêĩ</i> .	minhas coufinhas.

Tambem significa magoa, & então se lhe poem, *mã*, no cabo,

xerubĩmã, ai meu pay.

De

A R T E D A

D E O P A B.

O Pàb, as vezes he terceira pessoa do verbo, *apàb erepàb, opàb*, acabar-se. As vezes he nome & significa, tudo, todos, com seus compostos. *Opàb, opacatû, opabe^æ, opabenhê opabêgatû opabi^æ, opabîgatû.*

Tem força de adverbio pera fazer as mudanças no fim do verbo, vt supra. mas pera o principio tem necessidade de substantiuo expresso, vt, *opà abâçou, opà abâjucáu.*

Estando fo ha de ter o relatiuo, vt, *opâixôu opâijucáu.*

A interrogação, *Pê*, sempre ha destar junto com elle vt, *opâpêtûri* ? vierão todos? sempre ha de ter, o, no principio, vt, *opâ arâr*, todos trago.

E se ouuer dir no fim perdeo, o, & fica composto cõ o verbo, vt, *arûpâb*, trouxe todos, ou tudo. *arûpâbpirâ*, trouxe todo o peixe.

Nos gerundios & supinos se for composto fara como os verbos acabados em b, vt, *aimondopâb, ymondopâba*, se o quizerem fazer nome porse ha, *pâ*, fomentes infine, vt, *ymondôbopâ, pirâ mondôbopâ.*

De algûs verbos irregulares de Aê.

Cap. XVI.

Aê, *vel, Aipôaê*, neutro, como em latim, *Inquam*, inquis, inquit, he irregular em algûs tempos, *atê*,

LINGOA DO BRASIL. 55

,	digo	<i>Náéy, laipòndaéy, l, naipònda</i>
è,	tu	<i>Náeréy, (éy, não digo.</i>
,	elle	<i>Dei,</i>

Plural.

<i>oê yâe,</i>	nos	<i>Náoroéy, Náiéy,</i>	nos não.
<i>yê,</i>		<i>Nápeyéy,</i>	
,		<i>Náéí.</i>	

¶ Imperatiuo.

ê,	dize tu,	
,	diga elle,	Em todos os mais tempos se- guem a Conjugação.

¶ Infinitiuo, è, dicere.

¶ Gerundio, & supino.

<i>yábo,</i>	dizêdo eu	<i>viecíma,</i>	não dizendo,
<i>íbo,</i>	tu	<i>Eêcíma,</i>	¶ Por q se forma
<i>íbo,</i>	elle	<i>oêcíma,</i>	do inf, e. como
			os mais.

Plural.

<i>yàbo, yayábo,</i>	<i>oroêcíma, yaêcíma.</i>
<i>yíbo,</i>	<i>Peyêcíma,</i>
<i>íbo,</i>	<i>Oêcíma.</i>
que he neutro vt supra.	

¶ Ver-

A R T E D A

¶ *Verbais em, ára, ába.*

Iára, o que diz, *eqába*, lugar, tempo, &c.
lába, pafsiuo fimpliciter dictum, & efte ferue
 ira, & por, mi, vt, *xéjába*, á me dictum.

¶ *Aipô*, que fe junta com efte verbo, quafi quer d
 ifto, ou afi, *aipôaê*, diffe ifto, diffe afi, dif
 & fempore ha dir no principio fe fe vfar delle,
 dolos tempos, *aipôerê*, *aipôtaê*, *aipôoyábo*.

¶ A conftruição deíte verbo, *Áê*, he porfe fenn
 no fim das outras orações & referece a coufa
 como fe diffe, como pera dizer, digo que vou,
açôaê, vou digo, *açône ey*, irei diz, i. diz qu
 dir. Diz o padre que vas, *Toçôey* padre, *em*
 va, dis o padre a ti, & fic in omnibus.

¶ O gerundio alem de fua propria fignificação
 dizendo, fignifica eleganter a intenção, &
 muito vfado como pera dizer, fou bom pera i
 ceo diz *aicôatû taçône ibácupeoyába*, fou bon
 eu ao ceo, dizendo.

Negandofe com, na, & *rua*^, infine, alem de fi
 ficar não ter tal intenção, fignifica tambem
 não fe ha de effectuar, o de que fe trata, vt, *a*
taxepói nauí jaborua^, venho não pera que
 dem de comer. Ao pe da letra, venho, da
 ão de comer, não dizendo eu, não porque
 eu. E alem diífo da a entender que lho não
 de dar.

Oyepoçanôngucâr tapocráne noyáho rua^.
 curafe pera farar, mas não ha de farar.

Outra cõftruição fua he juntarfe com fupino ou gerundio, & não fignifica mais, que o que o verbo cujo he o gerundio, & fempre fe præpoem, vt, *acepiãc*, vejo, *aêcepiãca*, o mefmo, *açô*, vou, *toçô*, va, *teioçôbo*, idem.

Afsi todolos feus compofitos vão a gerundio que tem diuerfas fignificações, vt, *aêcatû*, posso eu ir, terceira peffoa, *ey*, *vel oecatû*, o primeiro he mais vñado, segunda do plural *peecatû*.

Aecatû cepiãca, posso, ou fey velo.

Ndaetê, *vel*, *ndaetê*, & ainda por iffo,

Nderetê. tu,

Ndeitê, elle, vt, *ndaetê çauçûpa*, & ainda por iffo o amo.

Ndaêiranhê, negatiuo, Ainda não, fempre o *ranhê*, alem do gerundio, *ndaêi çauçûparanhê*, ainda o não amo, ou *ndaêiranhê*, *vel ndaci*, fomentes fub intelligendo o gerundio.

Aêtenhê çauçûpa, Amo o fruftra tanto como, *açauçûtenhê*.

Aêtenheumêçauçûpa, não o ame eu debalde: mas nefta fignificação não fe vñão as fegundas do imperatiuo fenão na fua propria, *Erêtenhêume*: Não digas debalde, *Peyêtenhêumê*, não digais debalde.

Em feu lugar parecem que fuccedem as duas muito vñadas, *Eteumê*, *peteumê*, que fignificão, guardaiuos não, vt, *eteumêeçôbo*, guarde não vas, ou, fimpliciter, não vas, que he o imperatiuo,

Ecoaumê.

Efta dua *senci*^, *penei*^, *vel*, *pei*^, tambem parecem impe-

A R T E D A

imperatiuos de *aê*, *vt enei*[^], *eqôbo*.

Penai[^] *peçôbo*, sus vay, ide, que tanto monta como *ecoai*[^], *pecoai*[^], imperatiuos.

Tambem se juntão com o presente do Conjunctiuo Imperatiuo, & permissiuo, *enei*[^] *tereçô*, *penu*[^] *tapeçô*, & ainda com a segunda, & terceira pessoa, vt.

Enã taçône, sus va eu embora, *neôwçô*, &c.

Posto que nisto tem se respeito a se conceder o que se trata á segunda pessoa com que falamos.

Tambem se diz *enei*[^], *vel*, *nei*[^], fomentes.

Penai[^], sub intelligendo o verbo.

Tçinhê, tambem in tertia *de Taênhê*, tambem se junta com o permissiuo, vt, *têinhêtoçô*, mas tem esta differença do gerundio, que o gerundio, vt,

Têinhê oçôbo, em bora vasse, ou deixao ir, he sendo ja ido, ou indofe. *Têinhê toçô*, não sendo ido.

Aêumani[^], *mbaê monhánga*, tanto monta como, *Aimonhângumani*[^]. faço deuagar. De maneira que sendo ambos affirmatiuos, significa, deterse muito em fazer algúa cousa, vt.

Aeumanîmbaêgoábo, detendome muito em comer sendo qualquer delles negatiuo significa, não acabado de começar, vt.

Ndaéiumani[^] *mbaêgoábo*.

Ndaéiumani[^] *mbaêgoábo, ranhê*.

Aeumani[^] *mbaêucima*. Ainda não acabo de começar de comer.

Finalmente com qualquer particulo infine composto o verbo, *aê*, sempre vay a gerundio, vt, *aênhê*, *acumânui xôbo*, i. *açumân*.

Tênaê,

Tênaê, composto, *Ten*, no principio sem nhúa mundaça, & o, ae, conjugado quer dizer estar fixo como de hum prego, *Teney*, esta fixo.

Tambem se faz actiuo, *Ten amoê*, *tenimoyábo* composto tambem com, mo, ro, vt *Aimotên*, *arotên*.

Tic oroê, tiey, vel *eynhê* in plurali tamtum, fer muitos côjugase com o verbo, & o *tic*, não se muda.

Vfase eleganter do futuro do conjunctiuo, *ereme*, cõ a primeira do plural, *ya*, doutro verbo é lugar do futuro do mesmo verbo, vt *cetâ oecareme*, ha muitos se os buscarem, *cetâ*, *yacecâ éreme*, o mesmo.

Doutras particulas que pedem gerundio.

O Vtras dições ha que pedem gerundio, vt.

Memê, *memête*, vel, *memetene*, quanto mais.

Augê, *Rumbi*, então, ou depois disto.

Ijá, *indebê*, *ijâ oiemboemo* ainda bẽ porq̃ o ensinarão,

Emonâ, aysi, desta maneira.

Aëibê, logo na quelle ponto.

Te, *ecce*, eis que, *te ocica*, eis que chegou.

E com estas guardar a regra do optatiuo, & præterito imperfeito do subjunctiuo que se lhe hão de por logo, tem, o mo, com ellas, &c. vt,

Memêtemonixê vixôbo, quanto mais eu ouuera dir.

Aëibêmo oçôbo, logo então fora, podera ir.

Témone aëreme ocicamo, *Teraúmoou*, eis se chegara, podera chegar então, & fora a propósito.

Têtemooumâ, *têraúteou*, o se chegase, se acertaſſe de chegar.

H

Emonâ,

A R T E D A

Emonâ, aêibê, augê, tambem feruem pera a regra de aduerbio.

De Raê.

R*Aê*, he fomite da terceira pessoa significa, diz que, dizem que vñse delle pondo a oração así como soa, & *raê*, infine, vt.

Açôraê, diz que vou, *creçôraê*, diz que vas, *oçôraê*, dizem que iras, *Ecoãiraê*, imperat. diz que vas porque se cómunicação as lingoagês do conjunctiuo, & imperatiuo, vay, vas, faze, faças, *tereçôraê*, diz que vas, *oçômoraêmo*, diz que iria.

As vezes se vñ delle como marauilhando se ou caindo na conta, & então ainda que tenha, ne, não he futuro, & por isso se não poem no fim, vt,

Açôcerâne raê, em fim dizem que fui ?

Doutros verbos irregulares.

Estes verbos seguintes mudão algũas letras, & não guardão a regra cómun, vt patebit.

Aiûr, eu venho, *erêjûr*, tu, oûr, elle, & com a regra do aduerbio, *túri*, aquelle vem, o qual, t.guarda em todos os tempos, que não tem articulo, vt, *Túreme, Túra, Tuçába*.

Gerundio, *vitû*, vindo eu, *Eiû*, tu, Oû, ille Plural, *Orojû, yajû, Pejû, Oû*.

Segunda imperat. *Ejôr, vel ejôrî, pejôr, pejôrî*, & por isso seu composto *çArûr*, fas, *erû, vel, erurî*, Pera se compor có, mo, ou, ro, vñse da terceira pessoa, vt, *oûr, amouôr, aroûr, & melius, arûr*, colliso, o.

Ajûb,

Ajûb, estou deitado, *erêjûb*, *oûb*, com adverbio,
Tûbi, vel *Tûi*, o qual t. guarda em todos os tẽ-
pos que não tem articulo, vt.

Tûme, *Tûba*, *Tupába*, gerundio, *vjtûpa*,
Ejûpa, *oûpa*, plur. *orojûpa*, *pejûpa*, *oûpa*, compoem-
se com, mo, & ro, fobre a terceira peffoa, vt,
Amoûb, *arûb*, pro *aroûb*.

Ain, Estou sentado , terceira peffoa com adverbio,
Céni, o qual ç. guarda em todos os tempos que
não tem articulo, vt, *Céneme*, *Céna*, gerundio,
vjténa, estando asentado, *Eîna*, *Oîna*, Plur.
Oroîna, *yaîna*, *peîna*, seus compostos, *Aimê*, *aindê*
guardão o mesmo.

Aicô, com todos seus compostos , estou, *Aicobê*,
Aicotebê. Na terceira peffoa com adverbio, *Cecôu*.
o qual, c. guarda por todos os tempos que não tem
articulos, vt, *Cecôreme*, *Cecô*, *Cecoába*.

Gerundio *vjtecóbo*, Estando eu, *Eicóbo*, *Oicóbo*, Plur.
Oroicóbo, *yaicóbo*, *peicóbo*.

Aiquê, entro, terceira com adverbio, *Ceiquê*, o qual
c. guarda em todos os tempos que não tem arti-
culo , vt , *Ceiquêreme*, *Ceiquê*, gerundio, *vitei-
quêbo*, v. l, *vjquêbo*, entrando eu, *eiquêbo*, *oiquêbo*

Apinô, *apoti*, terceira, *oepinô*, *oepoti*, com adverbio,
Cepinôu, *Cepotiu*, o qual, c. guarda em todos os
tempos que não tem articulo, vt, *Cepinôreme*, *Ce-
potireme*, &c. na terceira do gerundio, *oepinômo*
oepotiábo.

Açô, eu vou, nas segundas do imperatiuo, *Ecoâi*,
Pecoâi, vay, ide, Aliquando dicitur *Ecoâ* quasi
indignâter, como vay na ma hora. neg. *ecoaumê*.

A R T E D A

Todos estes atras são neutros vt patet , os dous seguintes são actiuos.

Aitê, eu derrubo terceira pessoa com aduerbio, *Caitê*, o qual, ç guarda em todos os tempos que não tem articulo vt, *Caiticeme*, *Caitica*.

Ajâr, eu tomo, *Erejâr*, tu , *Ogvâr*, ille com aduerbio. *Tári*, o qual, t. guarda em todos os tempos q não tem articulo, vt, *Táreme*, *Tára*, gerundio, *Tà*, verbal mi, *Mijára*, *xeremijara*.

Todos os t. &c. destes verbos são relatiuos que se hão de mudar em, r, com o caso expresso, &c. & os q tem c. hão de ter por absoluto, t. vt supra in principio dictum est, fol, vt,

Ain, *têna*, *teimê*,

Aicô, *teô*,

Aiquê, *teiquê*, & sobre o, t. se hão de formar os verbaes, vt, *Tendába*, *Tecovára*, *Tecoába*, *Teiqueçàra*, *Teiqueçába*.

L A V S D E O.

